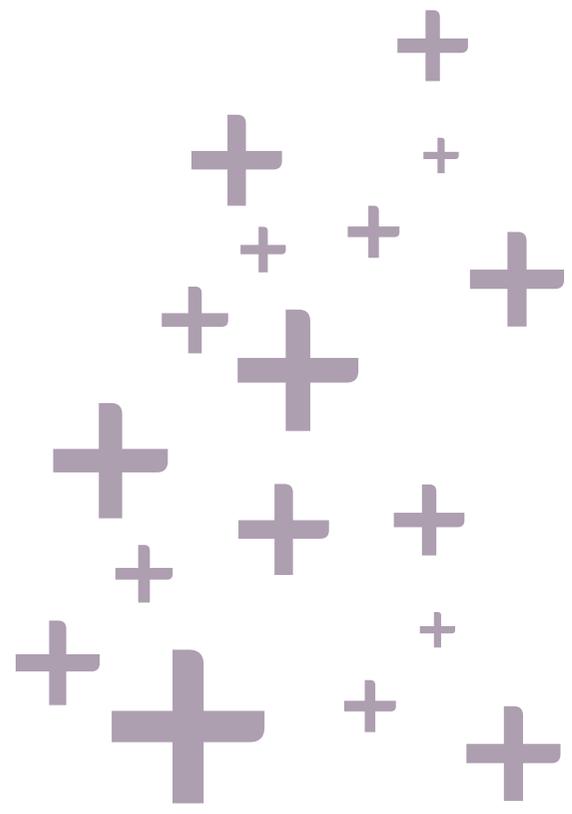
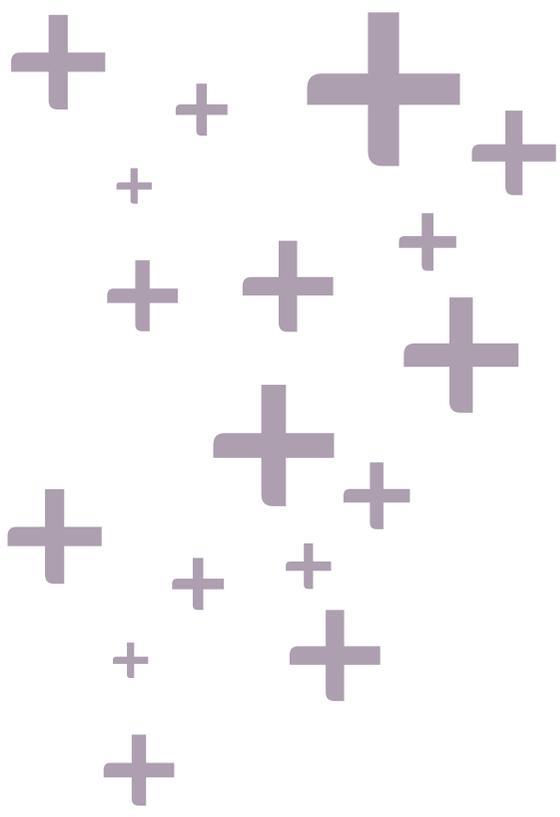


Aprender +

9º Ano - Ensino Fundamental
Caderno do Estudante
Volume 3 - 2018

Material Complementar



EXPEDIENTE

Governador do Estado de Goiás
Marconi Ferreira Perillo Júnior

Secretária de Estado de Educação, Cultura e Esporte
Raquel Figueiredo Alessandri Teixeira

Superintendente Executivo de Educação
Marcos das Neves

Superintendente de Ensino Fundamental
Luciano Gomes de Lima

Superintendente de Ensino Médio
João Batista Peres Júnior

Superintendente de Desporto Educacional
Maurício Roriz dos Santos

Superintendente de Gestão Pedagógica
Marcelo Jerônimo Rodrigues Araújo

Superintendente de Inclusão
Márcia Rocha de Souza Antunes

Superintendente de Segurança Escolar e Colégio Militar
Cel. Júlio Cesar Mota Fernandes

Idealização Pedagógica

Marcos das Neves - Criação e Planejamento

Marcelo Jerônimo Rodrigues Araújo - Desenvolvimento e Coordenação Geral

ORGANIZADORES E COLABORADORES

Gerente de Estratégias e Material Pedagógico
Wagner Alceu Dias

Língua Portuguesa

Ana Christina de P. Brandão
Arminda Maria de Freitas Santos
Débora Cunha Freire
Dinete Andrade Soares Bitencourt
Edinalva Filha de Lima
Edinalva Soares de Carvalho Oliveira
Elizete Albina Ferreira
Ialva Veloso Martins
Izabel de Lourdes Quinta Mendes
Lívia Aparecida da Silva
Marilda de Oliveira Rodovalho

Matemática

Abadia de Lourdes da Cunha
Alan Alves Ferreira
Alexsander Costa Sampaio
Carlos Roberto Brandão
Cleo Augusto dos Santos
Deusite Pereira dos Santos
Evandro de Moura Rios
Inácio de Araújo Machado
Marlene Aparecida da Silva Faria
Regina Alves Costa Fernandes
Robespierre Cocker Gomes da Silva
Silma Pereira do Nascimento

Coordenadores do Projeto

Ana Christina de Pina Brandão
Giselle Garcia de Oliveira
Inácio de Araújo Machado

Revisoras

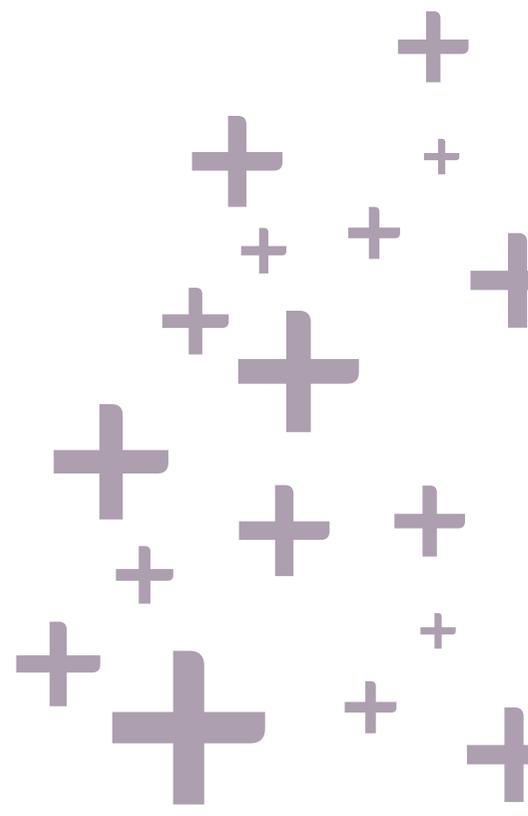
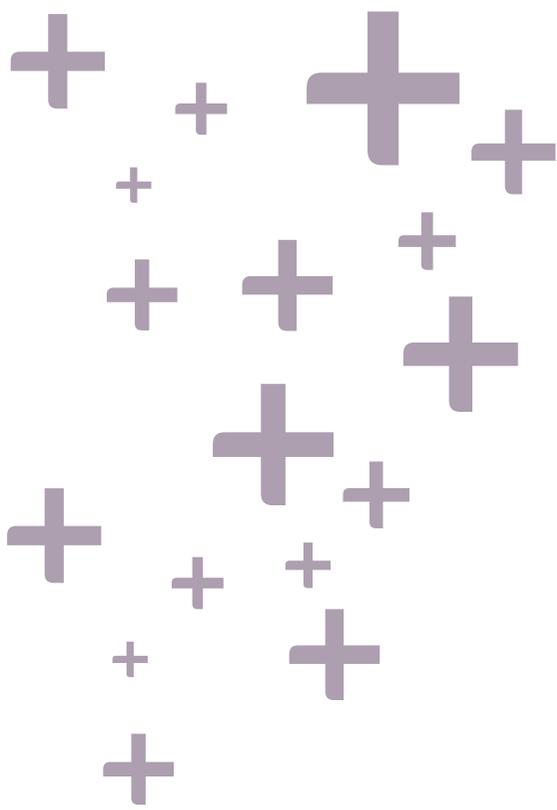
Luzia Mara Marcelino
Maria Aparecida Costa
Maria Soraia Borges
Nelcimone Aparecida Gonçalves Camargo

Projeto Gráfico e Diagramação

Adolfo Montenegro
Adriani Grün
Alexandra Rita Aparecida de Souza
Climeny Ericson d'Oliveira
Eduardo Souza da Costa
Karine Evangelista da Rocha

Colaboradores

Ábia Vargas de Almeida Felício
Ana Paula de O. Rodrigues Marques
Augusto Bragança Silva P. Rischitelli
Eriylene Martins da Silveira
Evânia Martins
Giselle Garcia de Oliveira
Niransi Mary da Silva Rangel Carraro
Paula Apoliane de Pádua Soares Carvalho
Renata Silva da Rocha Queiroz
Rosemeire Bernardino dos Reis
Sarah Ramiro Ferreira
Valéria Marques de Oliveira
Vanuse Batista Pires Ribeiro
Wagner Alceu Dias



APRESENTAÇÃO

Queridos professores, coordenadores pedagógicos, gestores e alunos,

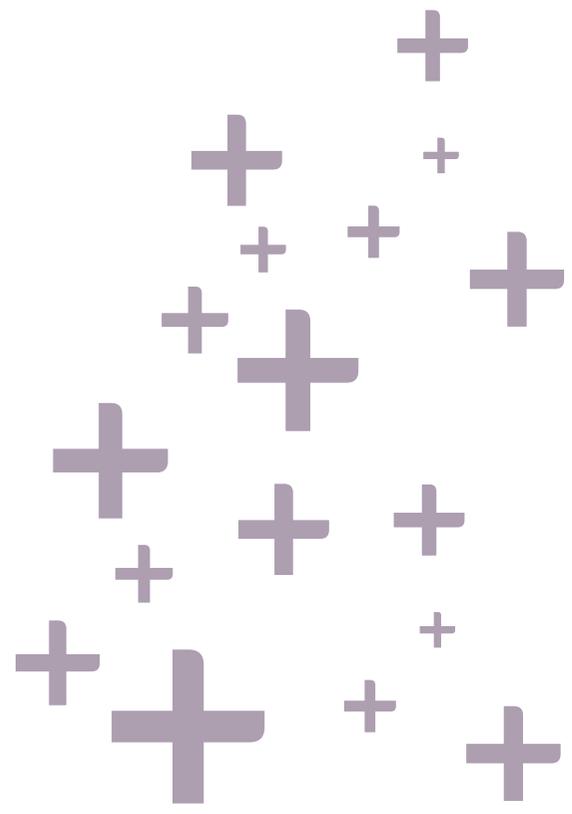
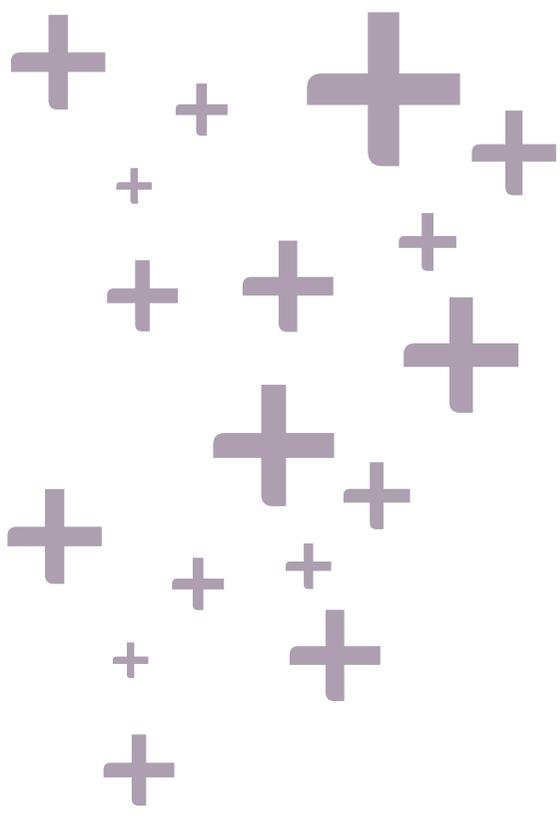
Projeto inovador e genuinamente goiano, o Aprender+ está sendo ampliado em 2018 para todos os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio. Lançado em fevereiro de 2017, o projeto foi totalmente elaborado pela equipe da Secretaria de Educação, Cultura e Esporte (Seduc) e integra o compromisso do Governo de Goiás de ter a excelência e a equidade como pilares norteadores das políticas públicas do setor.

O Aprender+ é um material pedagógico complementar destinado ao uso de professores, alunos, coordenadores e gestores, dentro e fora da sala de aula. Inclui conhecimentos e expectativas do Currículo Referência do Estado de Goiás e da Matriz de Referência do Saeb.

Além das atividades de Língua Portuguesa e Matemática, fundamentais para a vida de todos, o conteúdo de 2018 inclui as habilidades socioemocionais, que ganharam importância no mundo inteiro nas últimas décadas. Conteúdo específico, formatado em parceria com o Instituto Ayrton Senna. A abordagem socioemocional ensina a colocarmos em prática as melhores atitudes para controlar emoções, alcançar objetivos, demonstrar empatia, manter relações sociais positivas e tomar decisões de maneira responsável. Visa apoiar o aluno no desenvolvimento das competências que ele necessita para enfrentar os desafios do século 21.

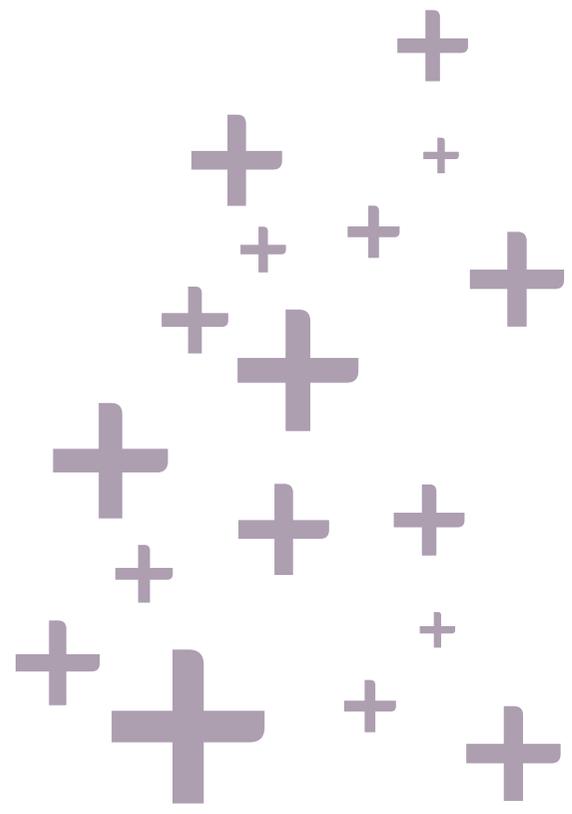
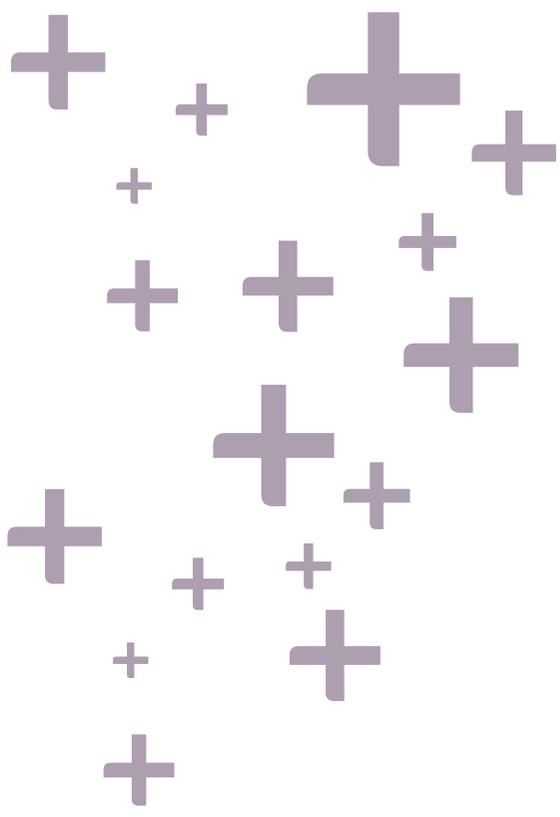
Esse material une modernidade e qualidade pedagógica em uma oportunidade para que todos os alunos da rede tenham chance de aprender mais.

Secretaria de Educação, Cultura e Esporte.



SUMÁRIO

Apresentação	05
Matemática	09
Unidade 1	11
Unidade 2	19
Unidade 3	25
Unidade 4	31
Unidade 5	36
Unidade 6	41
Unidade 7	49
Unidade 8	54
Língua Portuguesa	61
Unidade 1	63
Unidade 2	69
Unidade 3	75
Unidade 4	83
Unidade 5	92
Unidade 6	99
Unidade 7	104
Unidade 8	109
Competências Socioemocionais	115



9^o
Ano

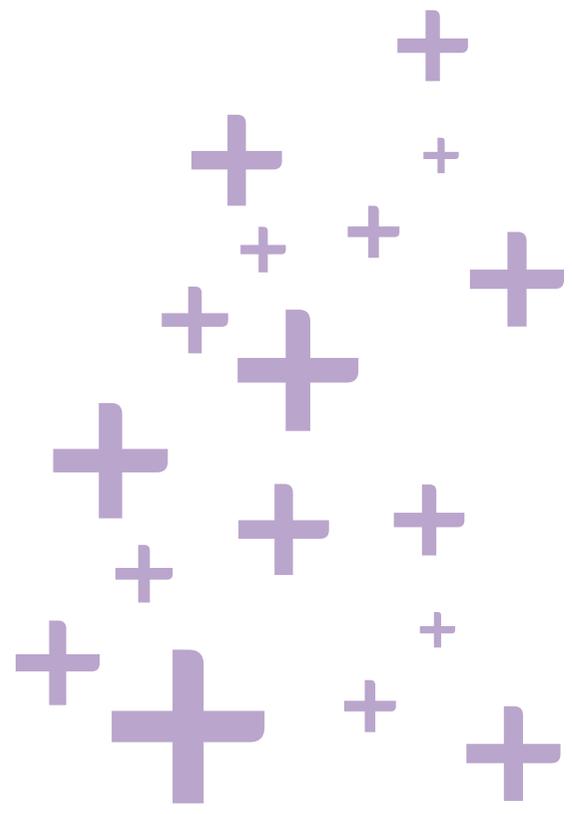
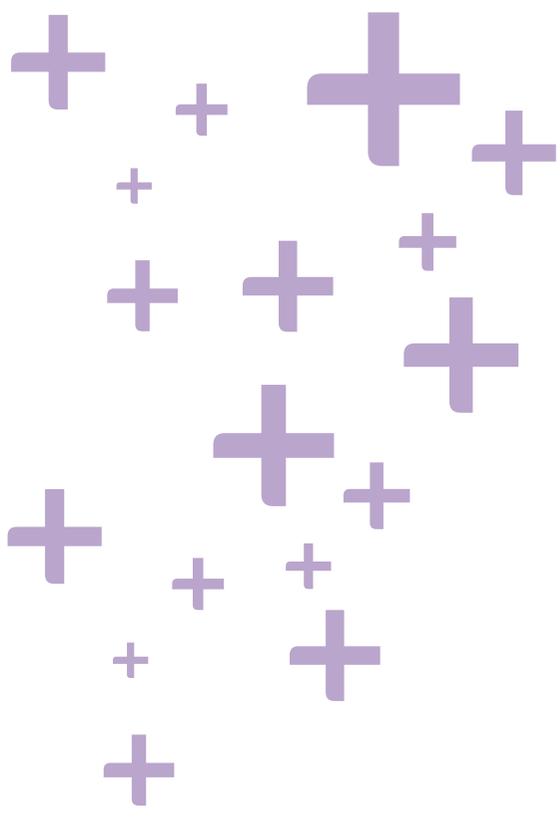
Ensino Fundamental

MATEMÁTICA

Caderno do Estudante

Volume 3

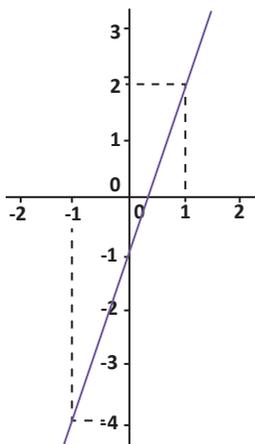
Aprender +



UNIDADE 1

ATIVIDADES

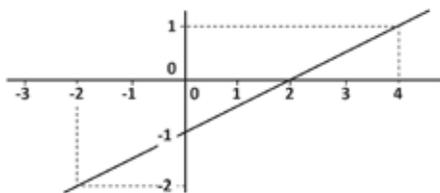
1. Observe o gráfico de uma função polinomial de 1º grau.



Assinale a alternativa correta a respeito do plano cartesiano.

- (A) A abscissa $x = -1$ possui ordenada $y = -4$.
- (B) O gráfico intercepta o eixo das abscissas no ponto $(-1, 0)$.
- (C) A abscissa $x = 2$ possui ordenada $y = 1$.
- (D) O gráfico intercepta o eixo das ordenadas no ponto $(0; \frac{1}{3})$.

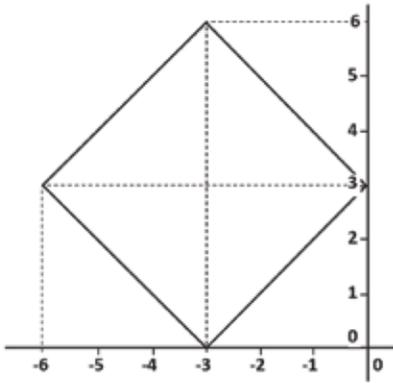
2. Observe o gráfico de uma função polinomial de 1º grau:



Sobre a reta, pode-se afirmar que a mesma

- (A) passa pelo ponto $(1, 4)$.
- (B) intercepta o eixo das ordenadas no ponto $(2, 0)$.
- (C) passa pelo ponto $(0, -1)$ e $(2, 0)$.
- (D) intercepta o eixo das ordenadas na coordenada $(-1, 0)$.

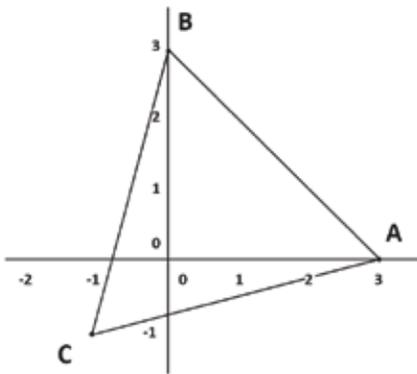
3. Observe o quadrado no plano cartesiano:



Assinale a alternativa correta em relação aos vértices.

- (A) Todas as coordenadas correspondentes aos vértices estão definidas no 3º quadrante.
- (B) Os vértices do quadrado são as coordenadas $(-3,0)$; $(3,0)$; $(6,-3)$ e $(-6,3)$.
- (C) As coordenadas dos vértices opostos são os pares: $(-6,3)$ com $(0,3)$ e $(-3,6)$ com $(-3,0)$.
- (D) A coordenada central do quadrado é $(3,-3)$.

4. Seja um triângulo no plano cartesiano, como mostra a figura:



Sobre o triângulo, assinale a alternativa correta:

- (A) A coordenada do vértice C está em um dos quadrantes pares.
- (B) A coordenada do ponto B é $(3,0)$.
- (C) O ponto A está localizado sobre o eixo das ordenadas.
- (D) A coordenada do ponto A está no eixo das abscissas e a coordenada do ponto B no eixo das ordenadas.



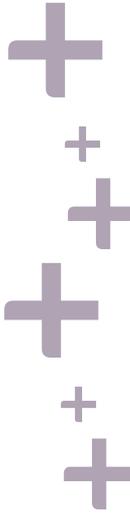
5. Os vértices de um polígono estão localizados no plano cartesiano nas coordenadas $A(2,3)$; $B(2,-2)$; $C(4,-2)$, $D(4,3)$ e $E(3,6)$.

Esse polígono possui um formato semelhante a

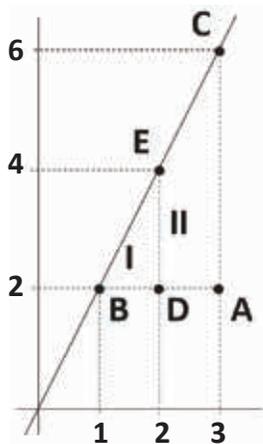
- (A) um copo.
- (B) um lápis.
- (C) um funil.
- (D) uma poltrona.

6. As coordenadas $A(0,0)$; $B(1,1)$; $C(1,2)$; $D(0,3)$; $E(-1,2)$ e $F(-1,1)$ correspondem aos vértices de um polígono no plano cartesiano.

Construa o plano cartesiano e represente esse polígono.



7. Observe o gráfico a seguir:

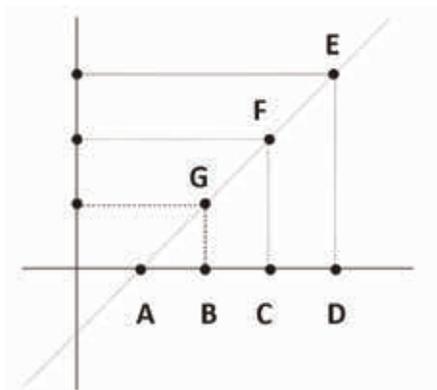


As coordenadas dos pontos, no plano cartesiano, são dadas por: $A(3,2)$; $B(1,2)$; $C(3,6)$; $D(x,y)$ e $E(2,4)$.
Sabe-se que o triângulo I (DBE) e triângulo II (ABC) são semelhantes.

Nessas condições, assinale a alternativa que representa a equação da reta.

- (A) $y = 4x - 2$
- (B) $y = x + 1$
- (C) $y = 3x - 1$
- (D) $y = -2x + 2$

8. Observe o gráfico a seguir:



As coordenadas dos pontos são $A(1, 0)$; $B(2, 0)$; $C(x, 0)$; $D(4, 0)$; $E(4, 3)$; $F(x, y)$; $G(2, 1)$.
Aplicando a propriedade de semelhança de triângulos escreva a equação da reta.



9. Observe:

I) $x^2 + 1 = 6$

II) $2x + 7 \leq 18$

III) $4x + 1 = 3x - 9$

IV) $10x + 60 \geq 12x + 52$

V) $x^2 = 9$

A equação polinomial do 1º grau está representada em

- (A) I e II.
- (B) apenas na III.
- (C) II e IV
- (D) apenas na V.

10. A professora Sandra fez o seguinte ditado: “o dobro de um número mais sua metade é igual a dez”. Assinale a alternativa que contém a representação algébrica do que foi ditado pela professora.

(A) $2 + x \div 2 = 10$

(B) $2x + \frac{2}{x} = 10$

(C) $2x + x - 2 = 10$

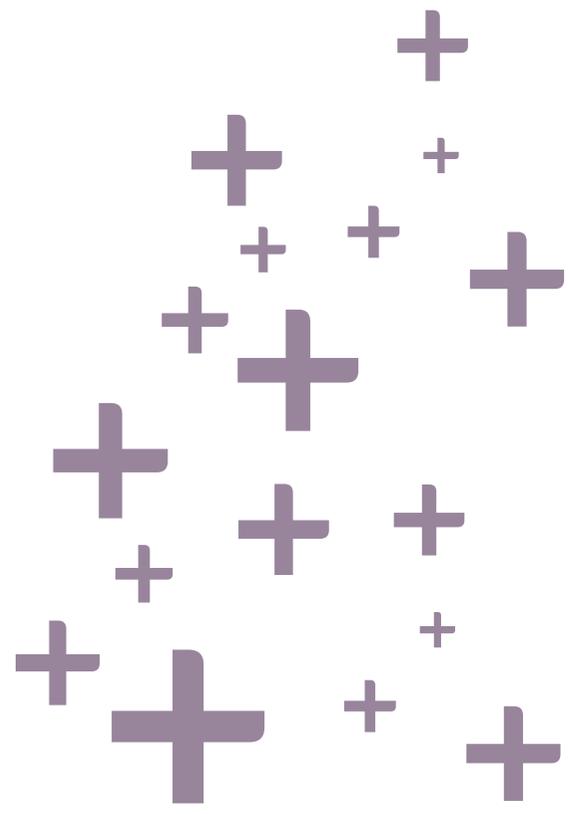
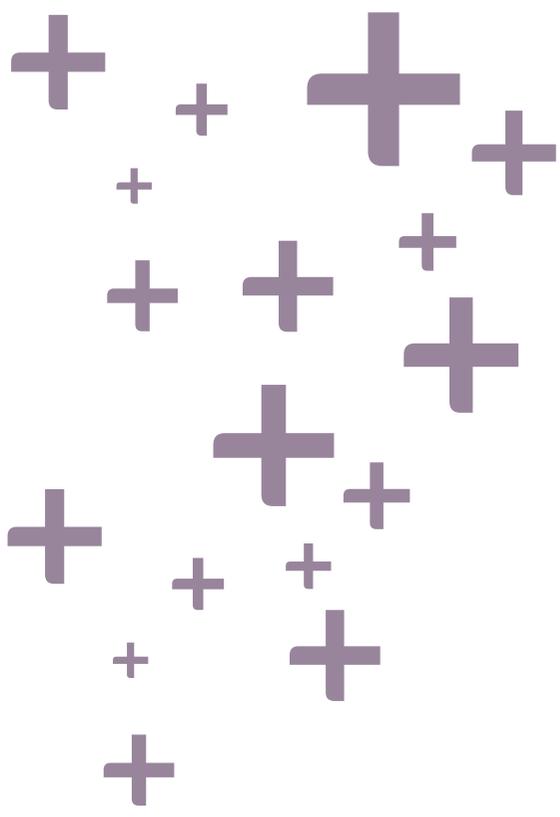
(D) $2x + \frac{x}{2} = 10$

ANOTAÇÕES





ANOTAÇÕES



UNIDADE 2

ATIVIDADES

1. Observe as sentenças a seguir:

(I) $x^2 - 2x + 5 = 0$

(II) $3y - 6 = 7$

(III) $5x^2 - 6x > 10$

(IV) $2x - 5 < 9$

A sentença que representa uma inequação do 1º grau é a

(A) I.

(B) II.

(C) III.

(D) IV.

2. O dobro de um número adicionado a sete é menor ou igual a onze.

A sentença que representa essa afirmação é igual a

(A) $2x - 7 > 11$.

(B) $2x + 7 \leq 11$.

(C) $2x - 7 = 11$.

(D) $2x + 7 \geq 11$.

- 3. A diferença entre um número e sua terça parte é menor que dezenove**
Assinale a alternativa que apresenta a inequação que expressa esse problema.

- (A) $x + \frac{x}{3} > 19$
(B) $x + 3x < 19$
(C) $x - 3x > 19$
(D) $x - \frac{x}{3} < 19.$

- 4. Observe os sistemas a seguir:**

(I) $\begin{cases} x^2 - y^2 = 9 \\ x + y = 9 \end{cases}$ (II) $\begin{cases} y - 4 = \sqrt{x+2} \\ x + y = 14 \end{cases}$ (III) $\begin{cases} x - y = 2 \\ x + y = 16 \end{cases}$ (IV) $\begin{cases} x^2 - y = 0 \\ x = \sqrt{y} \end{cases}$

Assinale a alternativa que apresenta o número correspondente ao um sistema de equações do 1º grau é a

- (A) I.
(B) II.
(C) III.
(D) IV.

- 5. A soma de dois números inteiros positivos é igual a dezesseis e a diferença entre os quadrados desses números é trinta e dois. Determine o sistema de equações que descreve esse problema na linguagem matemática.**

6. A área de um retângulo é igual a 300 cm^2 e seu perímetro é igual a 70 cm . Quais as dimensões desse retângulo? Assinale a alternativa que apresenta o sistema que representa algebricamente esse problema.

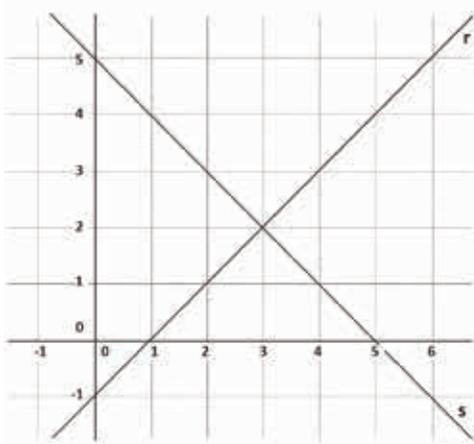
(A)
$$\begin{cases} x + y = 300 \\ 2x + 2y = 70 \end{cases}$$

(B)
$$\begin{cases} x \cdot y = 300 \\ 2x + 2y = 70 \end{cases}$$

(C)
$$\begin{cases} x \cdot y = 300 \\ x + y = 70 \end{cases}$$

(D)
$$\begin{cases} x \cdot y = 70 \\ 2x + 2y = 300 \end{cases}$$

7. Observe as retas r e s representadas no plano cartesiano a seguir:



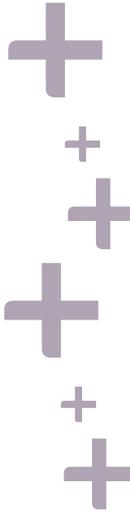
Assinale a alternativa que apresenta o sistema de equações representado nesse plano cartesiano.

(A)
$$\begin{cases} x + y = 5 \\ x - y = 1 \end{cases}$$

(B)
$$\begin{cases} x + y = 1 \\ x - y = 5 \end{cases}$$

(C)
$$\begin{cases} x + y = 3 \\ x - y = 2 \end{cases}$$

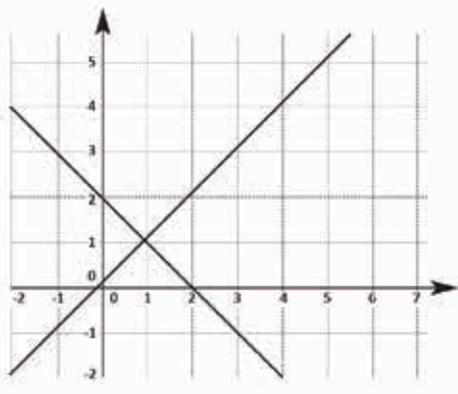
(D)
$$\begin{cases} x + y = 2 \\ x - y = 3 \end{cases}$$



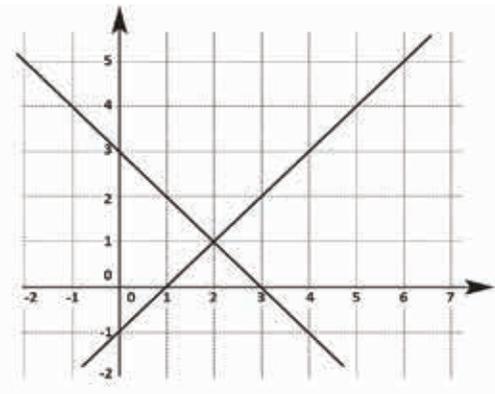
8. Considere o sistema de equações do 1º grau $\begin{cases} x + y = 10 \\ x - y = 2 \end{cases}$

Assinale a alternativa que representa graficamente esse sistema de equações.

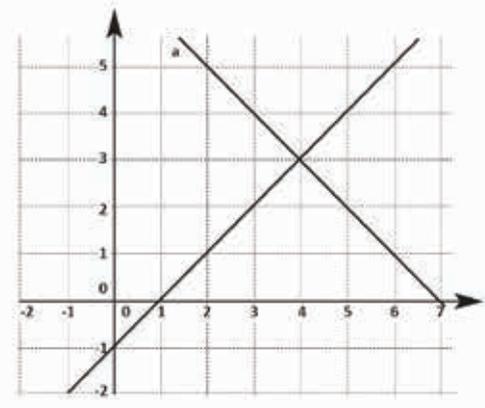
(A)



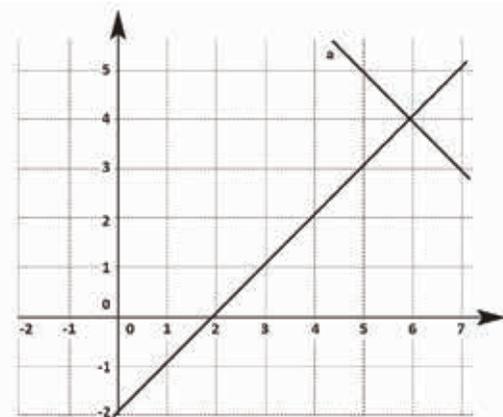
(B)



(C)



(D)





9. A diferença do quadrado de um número com o quádruplo desse mesmo número é igual a zero.

A equação que determina o valor de x é

(A) $x^2 + 2x = 0$

(B) $x^2 - 2x = 0$

(C) $x^2 + 4x = 0$

(D) $x^2 - 4x = 0$

10. O quadrado da diferença entre um número e três é igual a soma desse mesmo número com três.

A equação do 2º grau em sua forma geral que determina o valor desse número é

(A) $x^2 + 7x + 6 = 0$

(B) $x^2 - 7x - 6 = 0$

(C) $x^2 + 7x - 6 = 0$

(D) $x^2 - 7x + 6 = 0$

ANOTAÇÕES

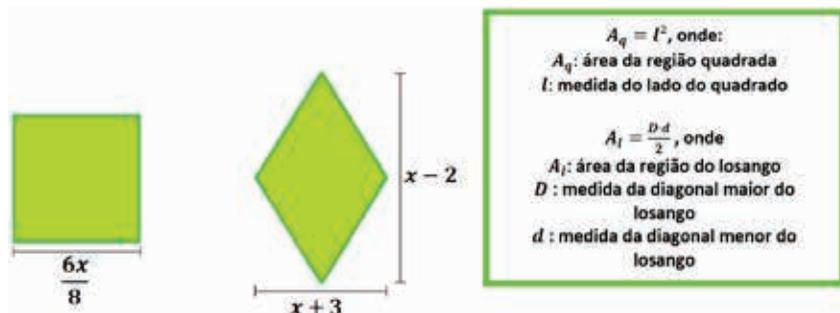
UNIDADE 3

ATIVIDADES

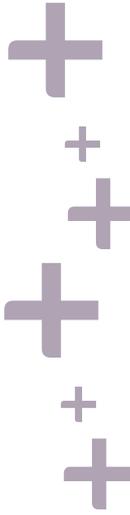
1. Escreva uma equação polinomial do 2º grau na forma reduzida que represente a situação em cada alternativa:

- a) A diferença do quadrado de um número 7 é igual a 9.
- b) A área de um quadrado de lado medindo $x + 2$ é igual a 16.
- c) Um número y , menos 8, é igual ao quadrado de y .
- d) O triplo do quadrado de um número z , menos o triplo desse número, é igual a terça parte de z .

2. O quadrado e o losango a seguir possuem áreas iguais.



Escreva uma equação do 2º grau na forma reduzida que represente a igualdade da área dos quadriláteros apresentados.



3. Determine as soluções das seguintes equações polinomiais do 2º grau:

a) $x^2 - 49 = 0$

b) $x^2 - 7x = 0$

c) $x^2 - 6x + 9 = 0$

d) $x^2 - 5x + 6 = 0$

4. Determine a solução da equação $x^2 - 9x + 20 = 0$ utilizando a fórmula resolvente (Fórmula de Bháskara).

5. Observe as leis de formação a seguir:

(I) $f(x) = x^2 + 6x + 8$

(II) $f(x) = x + 7$

(III) $f(x) = -5x$

(IV) $f(x) = 3x^2 + 9x$

Assinale a alternativa que apresenta as duas leis de formação que se referem a funções polinomiais do 1º grau.

(A) I e II

(B) I e III

(C) II e III

(D) II e IV



6. Considere a função $f: \mathbb{R}$ em \mathbb{R} definida por $f(x) = -5x - 2$. O valor numérico dessa função para $x = -2$ é igual a

- (A) -12.
- (B) -8.
- (C) 8.
- (D) 12.

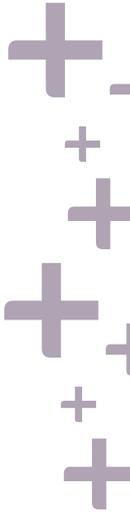
7. Sabendo que os pontos $(-1; -1)$ e $(3; 7)$ pertencem ao gráfico da função $f: \mathbb{R}$ em \mathbb{R} definida por $f(x) = ax + b$, determine a lei de formação dessa função.

8. Chamamos função polinomial do 2º grau (função quadrática) toda função do tipo $f(x) = ax^2 + bx + c$, em que a é o coeficiente real de x^2 com $a \neq 0$, b é o coeficiente real de x e c é um coeficiente real, também chamado termo independente.

a) Assinale a alternativa que apresenta uma lei de formação referente a uma função polinomial do 2º grau.

- () $f(x) = 2x$
- () $f(x) = 3x + 7$
- () $f(x) = x^2 - 5x + 6$
- () $f(x) = |3x + 4|$

b) Determine os coeficientes da lei de formação assinalada anteriormente:

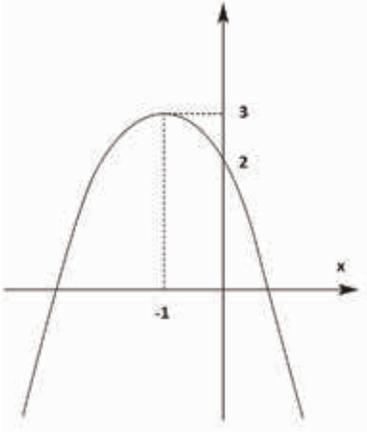


9. Considere a função $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ definida por $f(x) = x^2 - 8x + 12$.

Seu gráfico intercepta o eixo das abscissas nos pontos

- (A) (-6; 0) e (2; 0).
- (B) (-6; 0) e (-2; 0).
- (C) (6; 0) e (-2; 0).
- (D) (6; 0) e (2; 0).

10. (UFRGS – 2007 – Adaptado) A parábola na figura a seguir tem vértice no ponto $(-1, 3)$ e representa a função $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ definida por $f(x) = ax^2 + bx + c$



Determine a lei de formação dessa função.



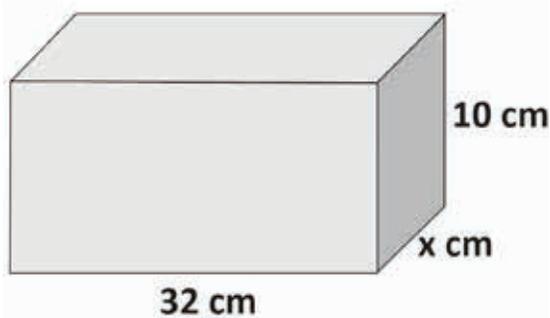
ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

UNIDADE 4

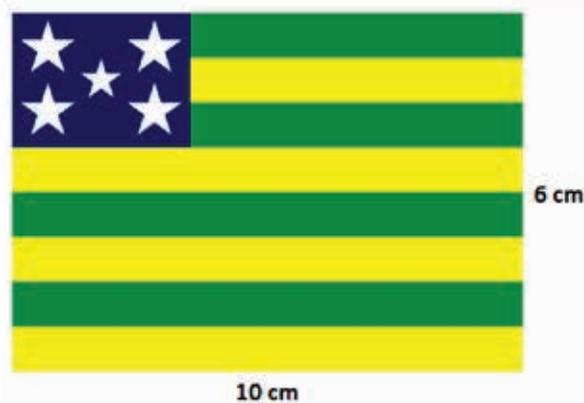
ATIVIDADES

1. Durante uma aula de física, o professor Alan pediu aos seus alunos que enchessem um recipiente retangular com água e colocassem no congelador. Observe a seguir, a representação com as dimensões do recipiente:



Após o congelamento da água, o valor da massa foi de 1008 gramas. Sabendo que a densidade de um corpo é igual a razão entre a massa e o volume, e que a densidade do gelo é de $0,9\text{g/cm}^3$, determine a largura do recipiente utilizado nessa experiência.

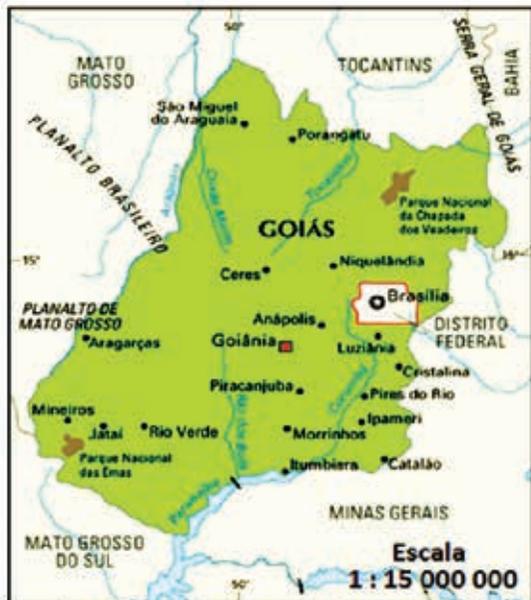
2. Observe o desenho da bandeira do Estado de Goiás a seguir e suas dimensões:



O desenho acima será ampliado para a confecção de cartazes com 72 cm de altura. A largura dos cartazes será de

- (A) 96 cm.
- (B) 108 cm.
- (C) 120 cm.
- (D) 132 cm.

3. Observe o mapa a seguir construído na escala 1: 15 000 000.



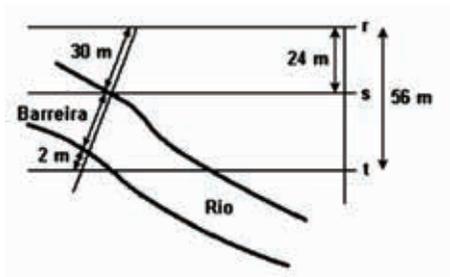
Fonte: <http://www.guianet.com.br/go/mapago.htm> (Adaptado)

Considerando que a distância no mapa entre as cidades de Goiânia a Piracanjuba é de 0,5 cm, a distância real entre as cidades é de aproximadamente

- (A) 50 km.
- (B) 75 km.
- (C) 100 km.
- (D) 125 km.

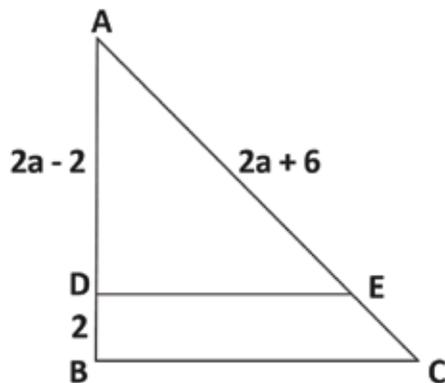
4. Os segmentos \overline{AB} , \overline{CD} , \overline{EF} e \overline{GH} , estão nesta ordem em proporção. Se $\overline{CD} = 5\text{cm}$, $\overline{GH} = 7\text{cm}$ e $\overline{AB} + \overline{EF} = 84\text{ cm}$, quais os valores de \overline{AB} e \overline{EF} ?

5. (UFSM - 03) A crise energética tem levado as médias e grandes empresas a buscarem alternativas na geração de energia elétrica para a manutenção do maquinário. Uma alternativa encontrada por uma fábrica foi a de construir uma pequena hidrelétrica, aproveitando a correnteza de um rio que passa próximo às suas instalações. Observando a figura e admitindo que as linhas retas r , s e t são paralelas, pode-se afirmar que a barreira mede

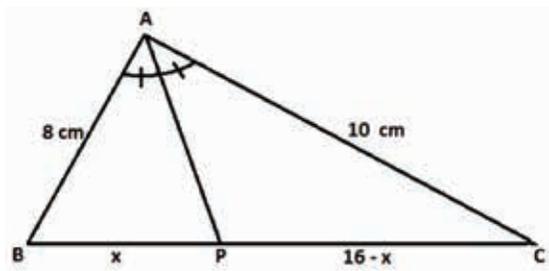


- (A) 33
- (B) 38
- (C) 43
- (D) 48

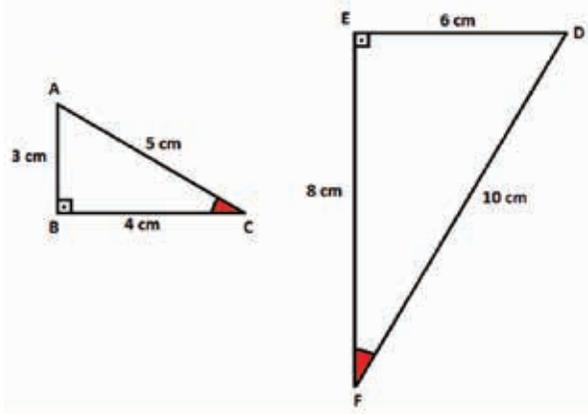
6. No triângulo ABC a seguir, o segmento DE é paralelo ao segmento BC. Determine o valor de a aplicando a proporcionalidade entre segmentos paralelos cortados por segmentos transversais.



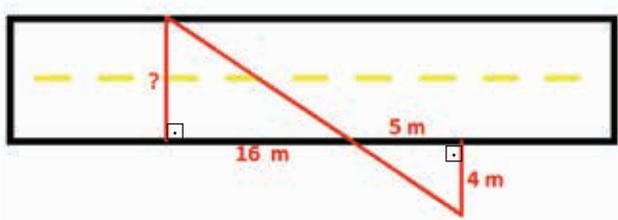
7. Determine o valor de x no triângulo abaixo sabendo que AP é bissetriz do ângulo A



8. Verifique se os triângulos ABC e DEF a seguir são semelhantes:



9. Em um dia de tráfego intenso, não foi possível ao funcionário da Agetop (Agência Goiana de Transportes e Obras) medir a largura de um certo trecho da rodovia GO-469 que liga a cidade de Goianira a cidade de Trindade, cujos meios-fios são retas paralelas. Contudo, utilizando seus conhecimentos geométricos, o funcionário mediu alguns trechos de um lado da rodovia e fez o seguinte esboço em um papel:



Com essas medidas, foi possível ao funcionário encontrar que a largura era de

- (A) 12,8 m.
- (B) 13,5 m.
- (C) 14,6 m.
- (D) 15,2 m.

10. A sombra de uma pessoa que tem 1,80 m de altura mede 60 cm. No momento, a seu lado, a sombra projetada de um poste mede 2 m. Calcule a medida da altura do poste:

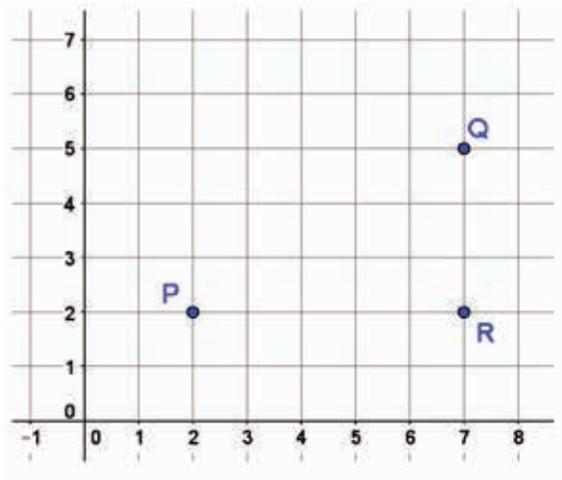


ANOTAÇÕES

UNIDADE 5

ATIVIDADES

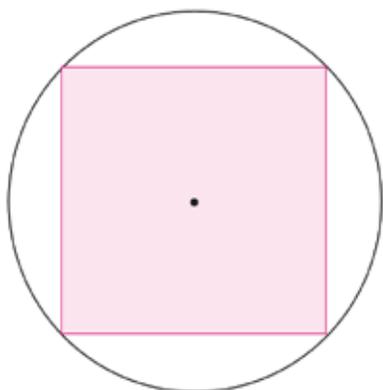
1. Os pontos P, Q e R, dispostos no plano cartesiano a seguir, formam um triângulo retângulo em R.



Utilizando o teorema de Pitágoras, determine a distância entre os pontos P e Q.

2. Dadas as coordenadas no plano cartesiano $M(2,5)$ e $N(-5, -2)$, determine a distância entre os pontos.

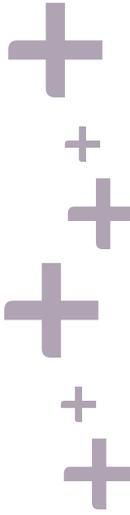
3. Um quadrado com 15 cm de lado está inscrito em uma circunferência. Determine a medida aproximada do comprimento dessa circunferência.
(Dados a considerar: $\pi = 3,14$ e $\sqrt{2} = 1,4$)



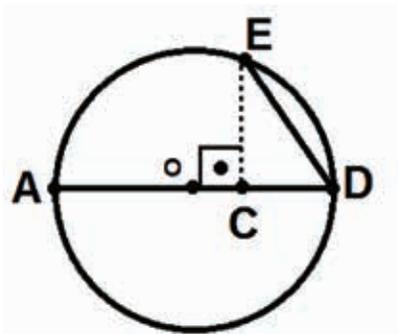
4. Uma área circular de 100 m de diâmetro está dividida em 25 lotes de medidas iguais. Nestas condições, determine o valor de cada lote, sabendo que o preço por metro quadrado é igual R\$ 245,00.

5. Determine o comprimento de uma circunferência na qual está inscrito um hexágono regular, cujo apótema mede $3\sqrt{3}$ cm.

6. Um quadrado, inscrito em uma circunferência, possui apótema igual 4,5 cm. Determine o comprimento dessa circunferência.



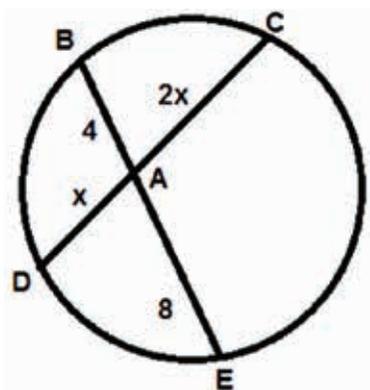
7. Observe a figura a seguir:



Considere $CD = 4$ e $AC = 5$.

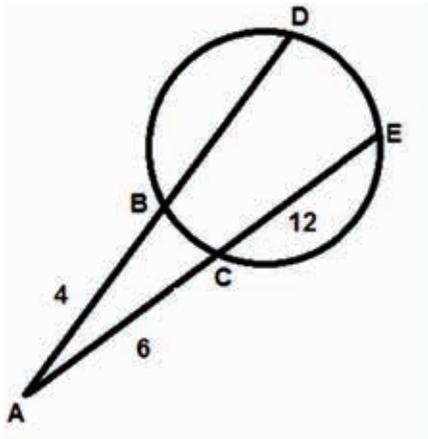
Determine a medida do comprimento do segmento ED.

8. Observe a figura a seguir:



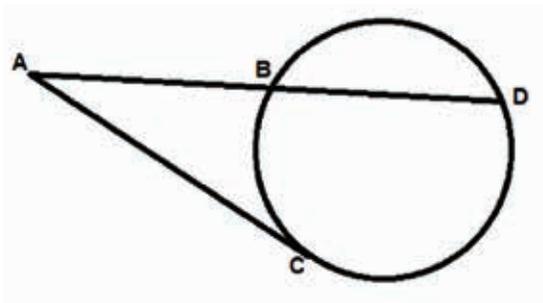
As medidas dos comprimentos de cada segmento estão dadas em centímetro. Determine a medida do comprimento do segmento CD.

9. Observe a figura a seguir:



As medidas dos comprimentos de cada segmento estão dadas em centímetro. Determine a medida do comprimento do segmento CD.

10. Observe a figura a seguir:



Considere $AB = x$; $BD = 8x$ e $AC = 9$.

Determine a medida do comprimento do segmento AD.

ANOTAÇÕES

UNIDADE 6

ATIVIDADES

1. Uma praça com formato circular deverá ser preenchida completamente com grama. Sabe-se que seu contorno possui 94,2 metros.

Qual o total da área dessa praça a ser coberto por grama. (Use $\pi = 3,14$)

(A) Área = 498,8 m².

(B) Área = 594,2 m².

(C) Área = 628,6 m².

(D) Área = 706,5 m².

2. A horta de uma escola tem formato circular, como a imagem a seguir:



Assinale a alternativa que apresenta a área total dessa horta.

(A) Área = 113,04 m²

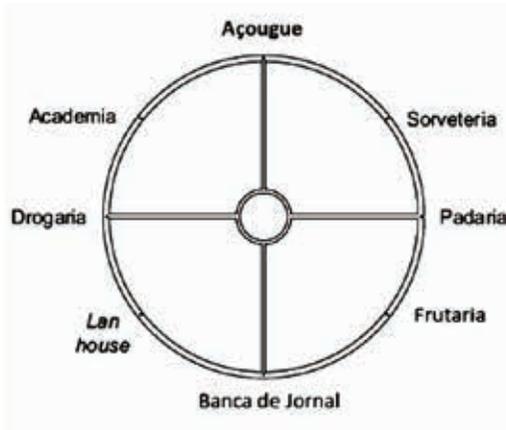
(B) Área = 254,34 m²

(C) Área = 565,52 m²

(D) Área = 1017,36 m²



3. Veja a imagem da praça de uma cidade abaixo:



Sabe-se que as distâncias entre os pontos comerciais da praça são todos iguais em relação aos arcos. Sabe-se também que o arco entre a sorveteria e a padaria tem 65 m.

Assinale a alternativa que apresenta a distância percorrida por uma pessoa que vai da sorveteria à Lan house transitando somente pela rua que circunda a praça.

- (A) 175 m
- (B) 260 m.
- (C) 325 m.
- (D) 390 m.

4. O raio de um cilindro é igual a 15 cm e a metade do volume deste cilindro é igual a 14 130 cm³.

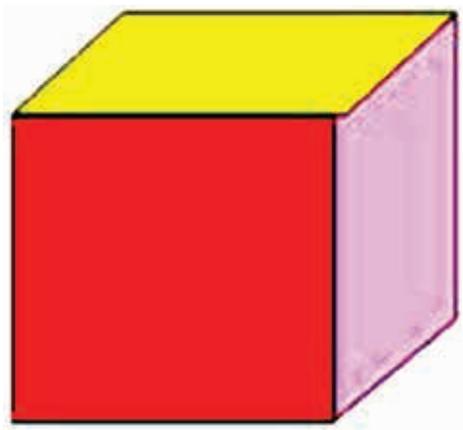
Com base nas informações, assinale a alternativa que apresenta a altura total desse cilindro.

(Use $\pi = 3,14$)

5. Um reservatório de água possui o formato de um cilindro. Sabe-se que seu diâmetro possui 20 metros. Assinale a alternativa que apresenta a medida da área da base desse reservatório.

- (A) Área = $100\pi \text{ m}^2$.
- (B) Área = $50\pi \text{ m}^2$.
- (C) Área = $25\pi \text{ m}^2$.
- (D) Área = $10\pi \text{ m}^2$.

6. O hexaedro, também conhecido como cubo, possui todas as suas arestas congruentes.

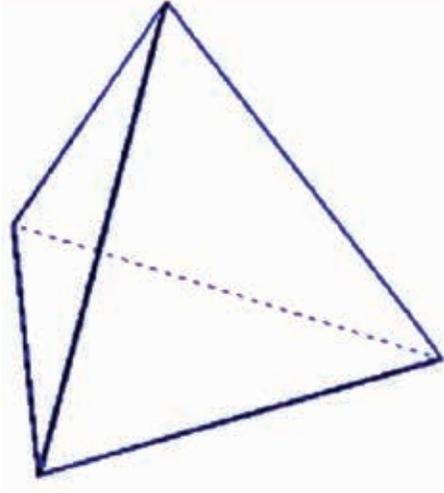


Assinale a alternativa que apresenta a fórmula para se determinar o volume do hexaedro.

- (A) $V = a^6$.
- (B) $V = 3a$.
- (C) $V = a^3$.
- (D) $V = 6a^2$.



7. O tetraedro é uma pirâmide em que todas as suas faces são iguais.



Assinale a alternativa que apresenta a fórmula para se determinar o volume de um tetraedro.

(A) $V = \frac{1}{3} \cdot A_b \times h$

(B) $V = A_b \times h$

(C) $V = \frac{A_b \times h^2}{3}$

(D) $V = \frac{l^2 \sqrt{3}}{4}$

8. Uma embalagem de chocolates possui formato de um prisma de base triangular, sendo a base um triângulo equilátero de lado igual a 6 cm e o comprimento da caixa igual a 21 cm.

De acordo com os dados, assinale a alternativa que apresenta o volume desta embalagem.

(A) $V = 189 \sqrt{3} \text{ cm}^3$.

(B) $V = 540 \text{ cm}^3$.

(C) $V = 126 \sqrt{3} \text{ cm}^3$.

(D) $V = 189 \text{ cm}^3$.

9. Considere o aquário a seguir:



As arestas desse aquário medem: 45 cm, 36 cm e 55cm.
Assinale a alternativa que apresenta o seu volume.

- (A) 86 200 cm³
- (B) 89 100 cm³
- (C) 91 800 cm³
- (D) 92 200 cm³

10. Um garrafão de água contendo 20 litros foi colocado na sala de espera de um consultório odontológico. As pessoas se serviam em copos de 200 mL enchendo-os completamente. Quando sobraram 6 litros no garrafão as pessoas passaram a se servir com apenas 100 mL, assim se sucedeu até acabar a água. Sabe-se que nenhum paciente usou dois copos e nenhum deles bebeu água mais de uma vez. Quantos copos de água foram usados?

- (A) 100
- (B) 120
- (C) 130
- (D) 150





ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

UNIDADE 7

ATIVIDADES

1. Os quadros a seguir apresentam dados de uma pesquisa sobre a preferência dos alunos por filmes de ficção.

(I)

Sexo	População	Amostra
Meninos	300	50
Meninas	450	50

(II)

Sexo	População	Amostra
Meninos	300	60
Meninas	450	90

Responda:

Qual tabela apresenta amostra distorcida em relação à população de alunos?

2. Certa empresa possui 11 empregados cujos salários estão indicados no quadro a seguir:

Funcionário	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Salários (em reais)	510	560	560	650	700	750	800	840	860	35000	9800

Fonte: Valores hipotéticos

O dono da empresa afirma que o salário médio é de R\$ 1775,45. Um funcionário afirma que é R\$ 750,00.

Responda:

a) Qual afirmação está correta?

3. Observe os gráficos a seguir:

Gráfico I

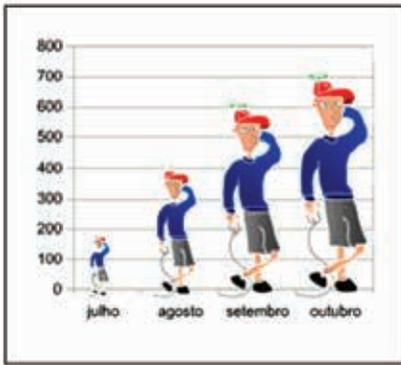
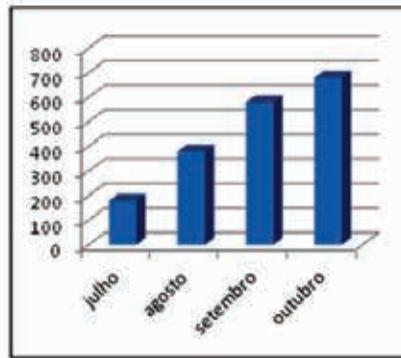


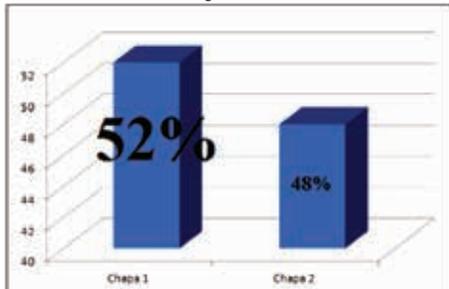
Gráfico II



Responda:

a) Qual gráfico que possibilita melhor interpretação da realidade?

4. O resultado da eleição de um Grêmio Estudantil foi representado no gráfico a seguir:



Responda:

a) A apresentação desse gráfico apresenta manipulação intencional dos dados?

b) Justifique sua resposta.

5. Observe a tabela a seguir:

Sexo	População	Amostra
Meninos	300	90
Meninas	450	90

De acordo com essa tabela observa-se que foram escolhidos 90 meninos e 90 meninas como amostra.

Responda:

a) A amostra é representativa? Justifique sua resposta.

6. A intenção de votos para prefeito de certa cidade foi apresentado no gráfico a seguir:



Responda:

a) O gráfico apresenta manipulação intencional de dados? Justifique sua resposta.

7. Considere o lançamento de um dado numerado de 1 a 6. Calcule a probabilidade de lançamento desse dado:

- Sair o número 3.
- Sair um número par.
- Sair um múltiplo de 3.

8. Ao lançarmos dois dados numerados de 1 a 6 a probabilidade de obtermos resultados cuja soma é sete é

- (A) $\frac{1}{2}$.
- (B) $\frac{1}{4}$.
- (C) $\frac{1}{5}$.
- (D) $\frac{1}{6}$.

9. Lançando-se simultaneamente dois dados não viciados, a probabilidade de que suas faces superiores exibam soma igual a 7 ou 9 é

- (A) $\frac{1}{6}$
- (B) $\frac{4}{9}$
- (C) $\frac{2}{11}$
- (D) $\frac{5}{18}$

10. Uma urna possui 6 bolas azuis, 10 bolas vermelhas e 4 bolas amarelas. Tirando-se uma bola com reposição, calcule as probabilidades a seguir.

- a) Sair bola azul.
- b) Sair bola vermelha.
- c) Sair bola amarela.

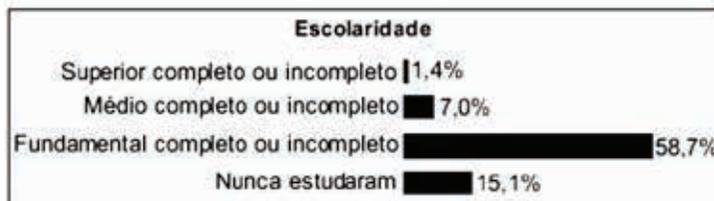
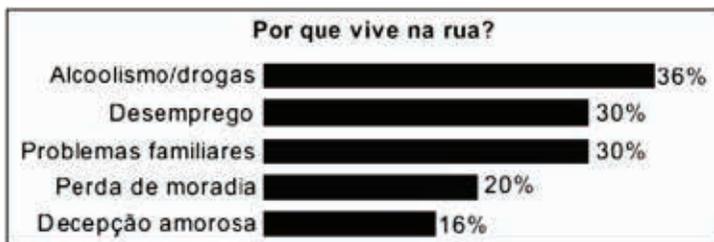


ANOTAÇÕES

UNIDADE 8

ATIVIDADES

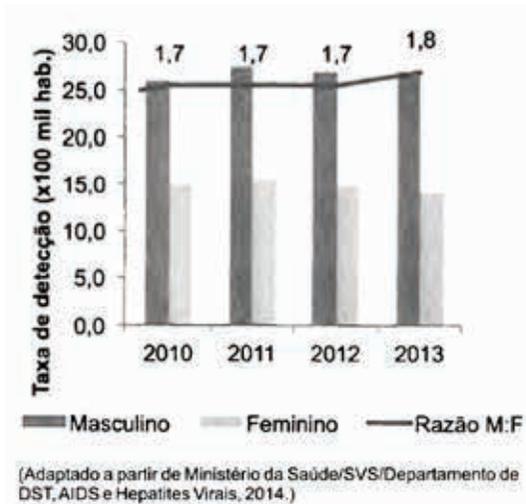
1. Em uma pesquisa sobre a população que vive na rua, foram ouvidas 31.922 pessoas em 71 cidades brasileiras, constatou-se que a maioria dessa população sabe ler e escrever (74%), que apenas 15,1% vivem de esmolas e que, entre os moradores de rua que ingressaram no ensino superior, 0,7% se diplomou. Outros dados da pesquisa são apresentados nos quadros abaixo.



Istoé, 7/5/2008, p. 21 (com adaptações).

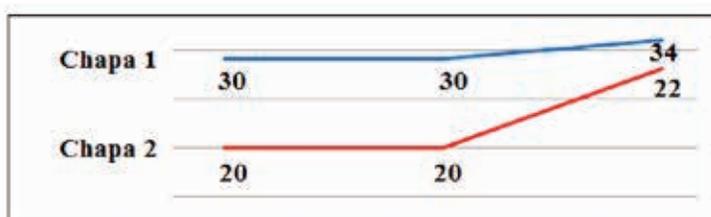
O que se pode concluir com as informações apresentadas no texto?

2. Taxa de detecção de AIDS por 100 mil habitantes segundo sexo e razão de sexo por ano de diagnóstico - Brasil 2010-2013.



O que é possível afirmar no período 2010-2013 partir do gráfico?

3. O gráfico a seguir apresenta o resultado da intenção de votos para representantes de um clube recreativo.

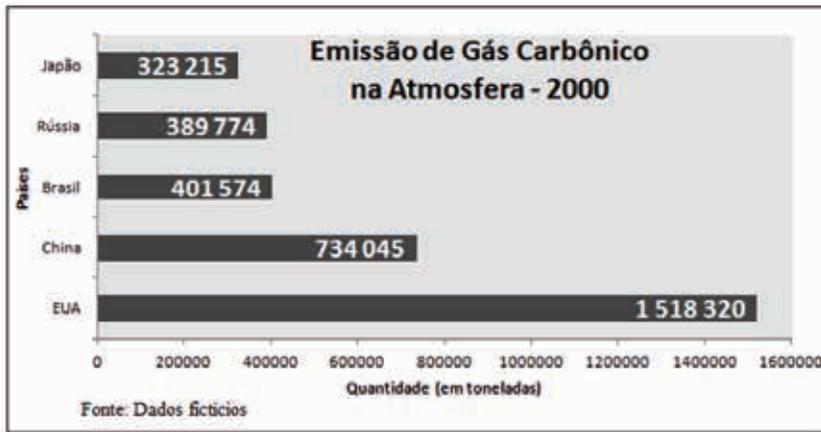


Responda:

a) O que se pode concluir com esse gráfico?

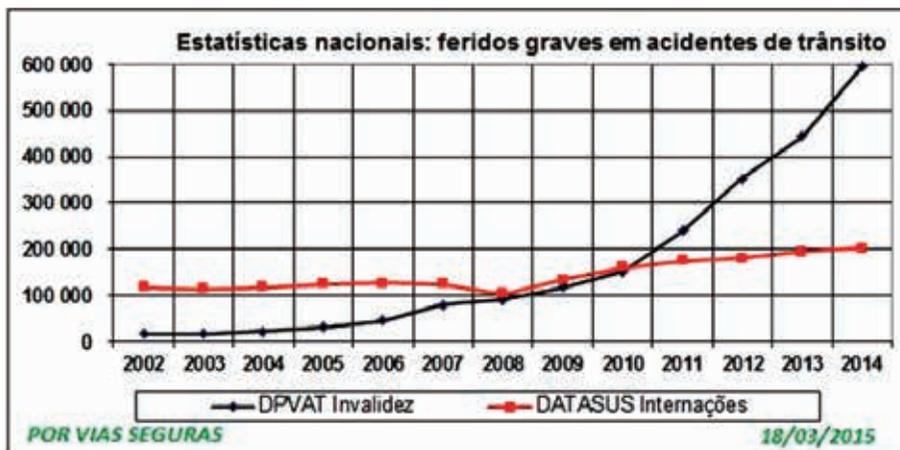


4. Observe o gráfico a seguir:



De acordo com esse gráfico, elabore uma situação-problema fictícia.

5. Elabore uma situação-problema que envolva pesquisa relacionada com acontecimentos locais (Exemplo: eleição para prefeito e vereadores, inflação, acidente de trânsito) e represente os dados da pesquisa em tabelas ou gráficos.



6. A soma dos algarismos do número $\frac{2^2}{2} + \frac{2^3}{2^2} + \frac{2^4}{2^3} + \dots + \frac{2^{2005}}{2^{2004}} + \frac{2^{2006}}{2^{2005}}$ é igual a 5 pois,

$$\frac{2^2}{2} + \frac{2^3}{2^2} + \frac{2^4}{2^3} + \dots + \frac{2^{2005}}{2^{2004}} + \frac{2^{2006}}{2^{2005}} = \underbrace{2 + 2 + 2 \dots + 2 + 2}_{2005 \text{ parcelas iguais}} = 2005 \cdot 2 = 4010$$

A soma dos algarismos desse número é. Elabore uma questão que envolva o uso das propriedades da potenciação como descrito acima

7. A massa de gordura de uma pessoa corresponde a 20% de sua massa total. Esta pessoa, pesando 100 kg, fez um regime e perdeu 40% de sua gordura, mantendo os demais índices. Quantos quilogramas ela pesava ao final do regime?

- (A) 89
- (B) 92
- (C) 94
- (D) 96

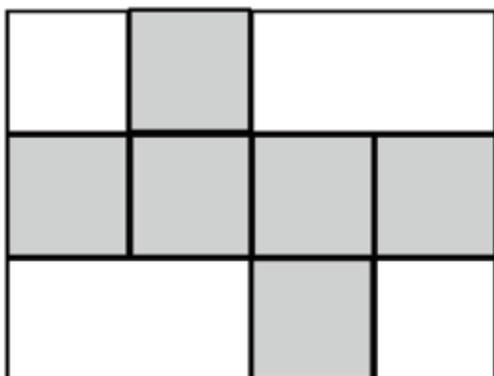
8. Quantos números de dois algarismos têm a soma desses algarismos igual a um quadrado perfeito? Lembre-se que, por exemplo, 09 é um número de um algarismo.

- (A) 17
- (B) 18
- (C) 19
- (D) 20

9. Os números de 1 a 99 são escritos lado a lado: 123456789101112...9899. Então aplicamos a seguinte operação: apagamos os algarismos que aparecem nas posições pares, obtendo 13579012...89. Repetindo essa operação mais 4 vezes, quantos algarismos irão sobrar?

- (A) 2
- (B) 4
- (C) 6
- (D) 8

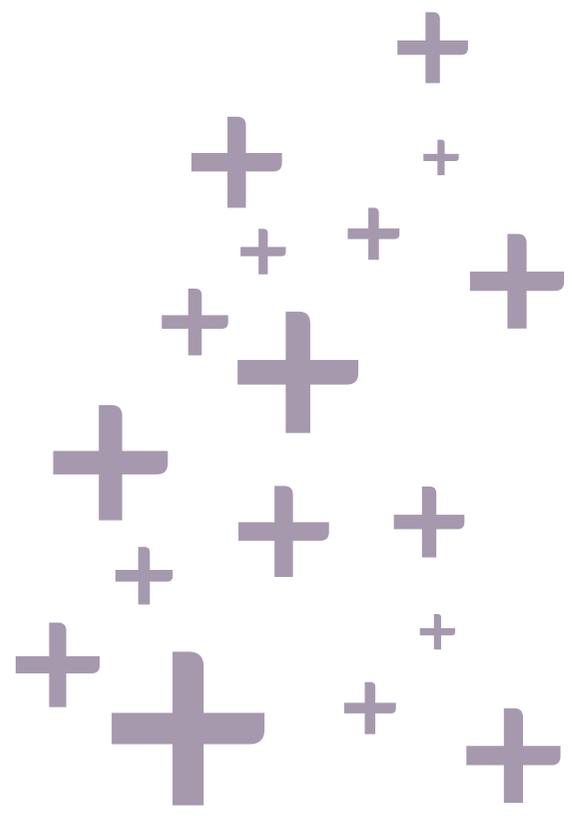
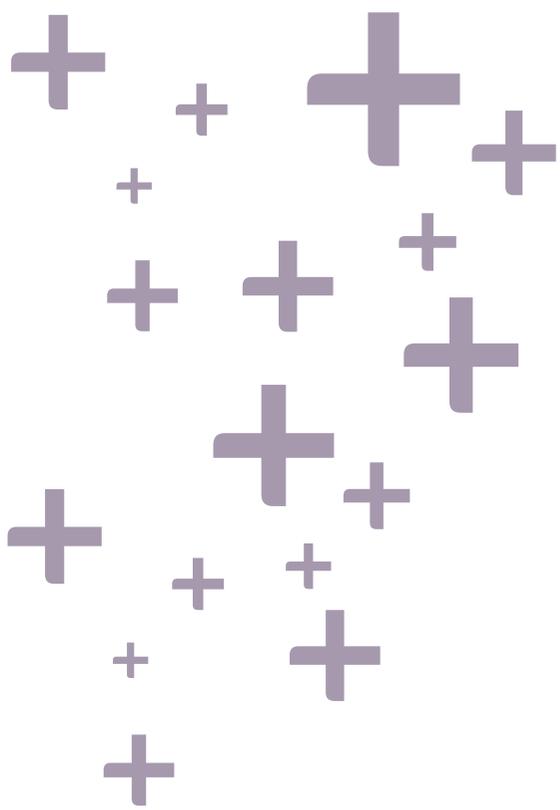
10. Com a parte destacada da folha retangular ao lado, pode-se montar um cubo. Se a área da folha é 300cm^2 , qual é o volume desse cubo, em cm^3 ?



- (A) 25
- (B) 125
- (C) 216
- (D) 343



ANOTAÇÕES



9^o
Ano

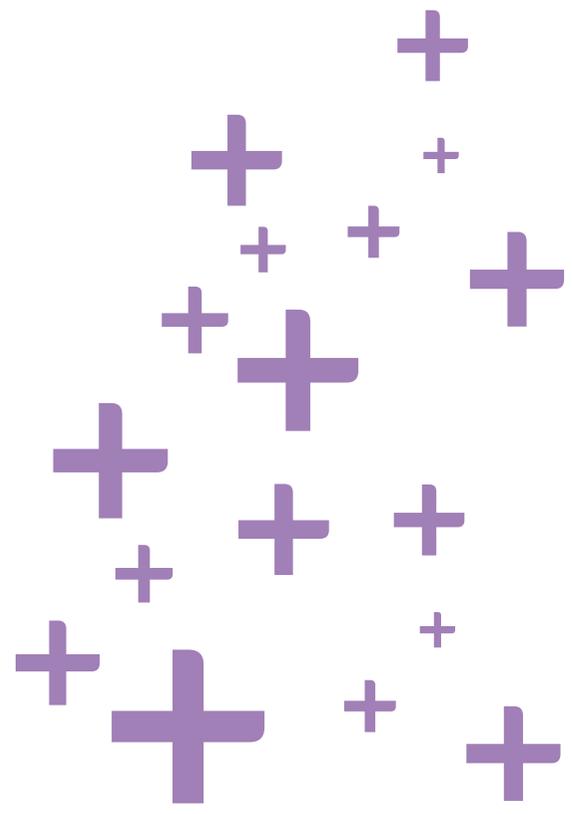
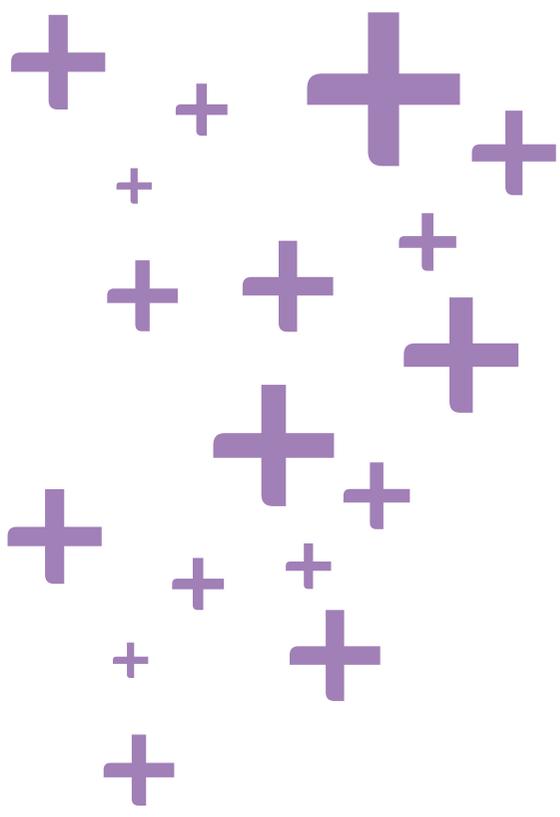
Ensino Fundamental

LÍNGUA PORTUGUESA

Caderno do Estudante

Volume 3

Aprender +



UNIDADE 1

ATIVIDADES

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades de 1 a 10.

O grande sertão da misoginia*

Ivan Martins

Até ontem, eu não sabia da existência da dupla sertaneja Max e Mariano. Ninguém sabia, na verdade. Os dois saltaram de Goiás para a infâmia nacional na semana passada, com o clipe de uma música chamada “Eu vou jogar na internet”. A letra da música explica a confusão em que se meteram:

“Semana passada mesmo a gente ficou. E, sem que você percebesse, eu gravei de nós dois um vídeo de amor. Eu vou jogar na internet, nem que você me processe. Eu quero ver a sua cara quando alguém te mostrar, quero ver você dizer que não me conhece”.

A tempestade que caiu sobre a cabeça enchapelada dos apologistas do crime nos dá alguma esperança no Brasil, mas é pequena. Embora eles tenham sido massacrados nas redes sociais e lembrados até no Congresso – onde o senador Romário defende a criação de uma lei específica contra a exposição da intimidade alheia na internet – eu não tenho dúvida que no grande sertão da misoginia onde esses caras brotaram há muito mais gente que pensa como eles, homens e mulheres capazes de cometer de alma leve o crime que eles celebram e incentivam com a sua música ruim.

Quando se trata de respeito e consideração pelas mulheres, o Brasil é uma catedral do atraso. Algumas leis são bacanas, mas os costumes são medonhos.

Outro dia, uma moça que eu conheço quase foi agredida numa balada por se recusar a conversar com um sujeito que achara ela bonita. O cara a agarrou pelo braço e teve de ser afastado por outros homens, depois de enfrentar as amigas dela que tentavam expulsá-lo. Isso é um exemplo de conduta criminosa tristemente comum.

Depois de duas latas de cerveja, jovens da melhor classe média brasileira sentem que podem se impor fisicamente às mulheres que desejam. Passam a mão, puxam o cabelo, agarram. Alguns

insultam e dão porrada quando recusados. Como esse tipo de comportamento não brota do nada, deve haver gente ao redor deles dando exemplo - ou sendo leniente com seus meninos.

Por isso eu acho a cultura brasileira misógina: o comportamento escroto em relação às mulheres é socialmente tolerado em todas as classes sociais e geografias, embora em toda parte seja coisa de minoria.

No caso da moça que eu conheço, havia por perto homens dispostos a correr o risco de enfrentar o marginal e defendê-la. Nem sempre esse tipo de cavalheirismo e de coragem estão disponíveis. Os canalhas frequentemente saem impunes de agressões públicas contra as mulheres, quando deveriam ser retirados sob escolta do local, levados à delegacia e indiciados como agressores sexuais.

Agarrar uma mulher estranha pelo braço e tentar forçá-la ao que quer que seja (...) é uma forma de agressão sexual. Comprovada na justiça, ela deveria ficar na ficha policial do jovem musculoso para que seus futuros empregadores saibam como ele pode ser obstinado.

[...]

Que tipo de sociedade produz esse tipo de gente? Que tipo de instituições permitem que continuem agindo impunemente por tanto tempo?

A resposta é simples: a mesma sociedade em que uma dupla sertaneja grava uma música incentivando o pornô de vingança. A mesma em que moleques mimados agridem as garotas impunemente. A mesma em que o machismo prolifera, insidioso, na forma de um profundo e ostensivo desrespeito pelos direitos mais elementares das mulheres: andar na rua sem ser incomodada, estar sozinha em público sem ser abordada, dançar com as amigas sem ser agarrada, dizer não sem ser agredida ou morta. Falamos do Brasil, naturalmente.

Disponível em: <<http://epoca.globo.com/colunas-e-blogs/ivan-martins/noticia/2015/04/o-grande-sertao-da-misoginia.html>>. Acesso em: 30 maio 2016.

***Misoginia:** repulsa, desprezo ou ódio contra as mulheres.

1. De acordo com o texto, responda as atividades propostas.

a) Transcreva do texto algumas opiniões do autor.

b) Qual é a opinião central (ponto de vista/tese) defendida pelo autor do texto?

c) No parágrafo de conclusão, o autor faz alusão à tese defendida por ele? Justifique sua resposta.

2. Transcreva do texto um argumento que sustenta a tese defendida pelo autor do texto.

3. No trecho “Outro dia, uma moça que eu conheço quase foi agredida numa balada por se recusar a conversar com um sujeito que achara ela bonita.”, a palavra “ela” se refere a qual termo citado anteriormente?

4. No trecho “O cara a agarrou pelo braço e teve de ser afastado por outros homens, depois de enfrentar as amigas dela que tentavam expulsá-lo.”, o termo “a” substitui qual palavra citada anteriormente?

5. No trecho “Agarrar uma mulher estranha pelo braço e tentar forçá-la” ao que quer que seja .”, o termo “la” substitui qual palavra citada anteriormente?



6. No trecho “Até ontem, eu não sabia da existência da dupla sertaneja Max e Mariano.”, a expressão adverbial “até ontem” dá ideia de quê?

7. Retire do texto um trecho em que há relação de consequência e causa.

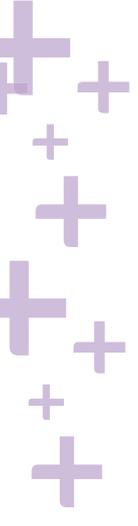
8. No trecho “Que tipo de sociedade produz esse tipo de gente? Que tipo de instituições permitem que continuem agindo impunemente por tanto tempo?”, o que o ponto de interrogação sugere?

9. Qual a finalidade desse texto?

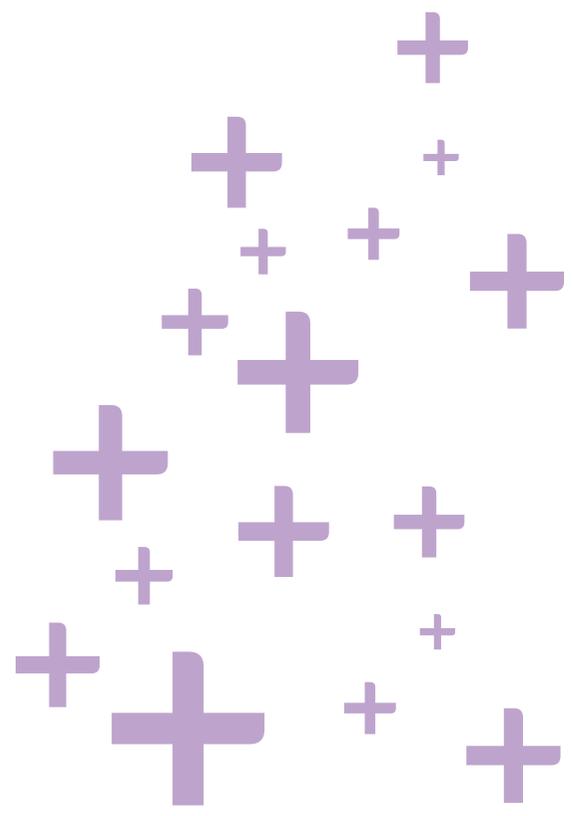
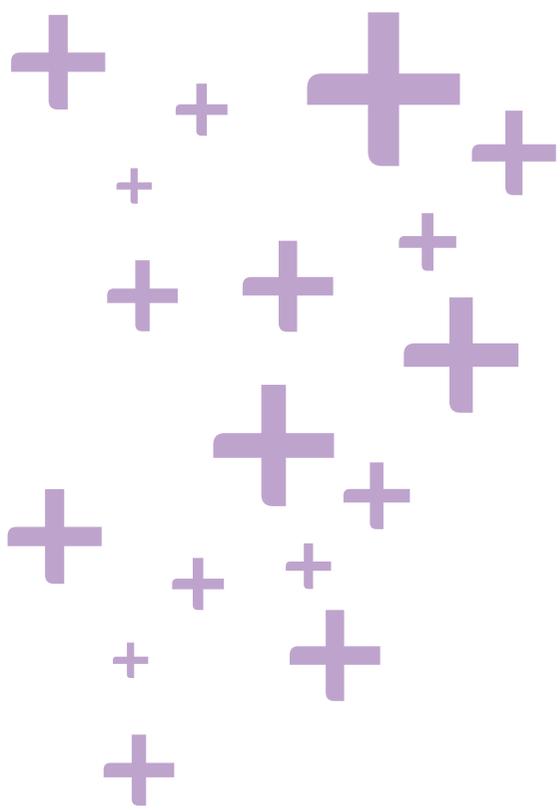
10. No trecho “Outro dia, uma moça que eu conheço quase foi agredida numa balada por se recusar a conversar com um sujeito que achava ela bonita.”, há exemplos de linguagem informal. Identifique e explique o porquê de se tratar de um uso informal.

ANOTAÇÕES





ANOTAÇÕES



UNIDADE 2

ATIVIDADES

Leia os textos e, a seguir, responda as atividades 1, 2 e 3.

Texto I

O Mito do Amor Romântico

M. Scott Peck

Para servir assim tão bem para nos apanhar no casamento, a experiência de se apaixonar tem provavelmente como uma das suas características a ilusão de que a experiência irá durar para sempre. Esta ilusão é fomentada na nossa cultura pelo mito vulgarmente cultivado do amor romântico, que tem as suas origens nas nossas histórias infantis favoritas, em que o príncipe e a princesa, uma vez unidos, vivem felizes para sempre. O mito do amor romântico diz-nos, com efeito, que para cada rapaz no mundo há uma rapariga que “foi feita para ele” e vice-versa. Além disso, o mito implica que há um só homem destinado a uma mulher e uma só mulher para um homem e que isso foi predeterminado “nas estrelas”.

Disponível em: <<http://dharmalog.com/2012/08/01/o-mito-do-amor-romantico-a-visao-do-psiQUIATRA-m-scott-peck-sobre-as-buscas-irreais-nas-relacoes/>>. Acesso em: 19 set. 2016.

Texto II

Só é possível amar uma pessoa?

Anasha Gelli

De acordo com os preceitos do amor das love songs e comédias românticas, sim. Só posso amar uma pessoa, só posso me relacionar com essa pessoa e devemos viver nesse vínculo em que dois se tornam um. Mas para que tanta unicidade? Por que o amor deve ser apenas único, mágico e especial? O amor romântico vendido em toda sociedade ocidental é um mito. Um produto da imaginação coletiva, sem desenvolvimento científico ou racional e que para nós é profundamente real. Sentimos esse amor e todas as suas consequências, como o ciúme. Note que o amor romântico é extremamente dependente e exclusivo, colocando cercas em nossos sentimentos e emoções. E apontando uma série de regras que estruturam relacionamentos tradicionais e conservadores, muitas vezes machistas. O amor romântico é aperfeiçoado, recontado e redimensionado com o passar dos anos, fortalecendo cada vez mais seu significado coletivo.

Disponível em: <<http://blogueirasfeministas.com/2011/06/o-amor-esse-romantico/>>. Acesso em: 19 set. 2016. (Adaptado).

1. De acordo com os textos, responda as atividades propostas.

a) Transcreva do texto II uma opinião.

b) Qual a opinião do autor do texto I sobre o amor romântico?

c) As opiniões dos autores dos textos sobre o amor romântico são divergentes? Justifique sua resposta.

2. Qual é a tese defendida no texto II?

3. Qual é o tipo de linguagem empregada no texto I?

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades de 4 a 9.

Má educação e celular

Walcyr Carrasco

Uma conhecida convidou os quatro netos pré-adolescentes para lanchar. Queria passar um tempo com eles, como fazem as avós. Sentaram-se numa lanchonete. Pediram sanduíches e refrigerantes. Daí, os quatro sacaram os celulares. Ficaram todo o tempo trocando mensagens com amigos, rindo e se divertindo. Com cara de mamão murcho, a avó esperou alguma oportunidade de bater papo. Não houve. Agora, ela já prometeu:

– Desisti. Não saio mais com meus netos.

Cada vez mais as pessoas “abandonam” os outros para viver num mundo de relações via celular. Às vezes de maneira assustadora. Vou muito para o Rio de Janeiro, sem carro. No meu trajeto, costumo escolher a Avenida Niemeyer, cuja vista é linda. Mas é cheia de curvas. Durante o trajeto, preciso me acalmar e recitar o mantra “om... ommmm” quando os motoristas atendem seus celulares. Dá medo, com o abismo pela frente! A falta de educação é dos dois lados. Quem liga, se não é atendido, continua ligando sem parar. O motorista muitas vezes atende e diz que não dá para falar. A pessoa do outro lado nem liga e continua



o assunto. Alguns atores que eu conheço estão detonando suas carreiras. Ficam no WhatsApp até o momento de gravar. Atuar exige concentração, “entrar” no personagem. Se a pessoa “conversa” por mensagens até o momento exato de interpretar, fará pior. Está com a cabeça em outro lugar.

A praga atingiu até o setor de serviços. Dia destes estava no caixa de uma livraria. A mocinha passava

meus livros e revistas com displicência enquanto falava ao celular. De repente, se confundiu. Teve de passar tudo de novo. Desligou. Voltou ao trabalho, mas aí o celular tocou e... a fila atrás de mim só aumentava. O máximo que ouvi da parte dela foi:

– Desculpa.

Tocou de novo, atendeu, tentando colocar meus livros numa sacolinha com uma única mão.

Em certos almoços, mesmo de negócios, é impossível tratar do assunto que importa. O interlocutor escolhe o prato com a orelha no celular. Quando desliga, abre para verificar e-mails. Responde. Pacientemente espero. Iniciamos o papo que motivou o almoço. O celular



toca novamente. Dá vontade de levantar da mesa e ir embora. Não posso, seria falta de educação. Mas não é pior ficar como espectador enquanto a pessoa resolve suas coisas pelo celular, sem dar continuidade na conversa?

Também adoro um celular. Tenho amigos no exterior e trocamos mensagens diariamente. Entretanto, faço isso quando estou sozinho. Há também soluções rápidas, pessoais e profissionais onde ele ajuda e muito! Mas hummm.... do ponto de vista profissional, nem sei se é tão bom assim. Celular não tem hora. Invade sem pedir permissão. É uma decisão difícil não atender o telefonema de um chefe ou de alguém importante no trabalho. Ou seja, a gente trabalha 24 horas direto! Há também quem chame durante uma reunião de trabalho importante. E, como contei no caso do carro, continuam chamando mesmo sem ser atendidas, até tornar o papo profissional impossível. Finalmente, ouço.

– Dá licença, vou atender e encerrar logo esse assunto.

Faço cara de paisagem enquanto a pessoa discute algo que nada tem a ver comigo. Penso: seria melhor, muito melhor, não ter marcado reunião nenhuma. Mais fácil seria, sim, me impor

através do celular, porque através dele entro na sala de alguém quando quero, sem marcar hora. O aparelhinho invade até situações íntimas. Se fosse só comigo, estaria traumatizado por me sentir pouco interessante. Mas sei de casos onde, entre um beijo e outro, um dos parceiros atende o celular. Para tudo, sai do clima. Quando termina a ligação, é preciso de um tempo para retomar. Mas aí, pode tocar novamente e... enfim, até nos momentos mais eróticos, o aparelhinho atrapalha.

Ainda sou daquele tempo de ter conversas francas e profundas, de olhar nos olhos. Hoje é quase impossível aprofundar-se nos olhos de alguém. Estão fixados na tela de seu modelo de última geração. Conheço algumas raras pessoas que se recusam (ainda!) a ter celular. Cada vez mais, se rendem. A vida ficou impossível sem ele. Eu descobri uma estratégia que sempre funciona, se quero realmente falar com alguém. Convido para jantar, por exemplo. Ela saca o celular. Pego o meu e envio uma mensagem para ela mesma, em frente a mim. Não falha. Seja quem for, acha divertidíssimo. E assim continuamos até o cafezinho. Sem palavras, mas trocando incríveis mensagens pelo celular. Todo mundo acha divertidíssimo.

Disponível em: <<http://epoca.globo.com/colunas-e-blogs/walcyrr-carrasco/noticia/2015/01/bma-educacaob-e-celular.html>>. Acesso em: 29 ago. 2016.

4. Qual é o tema do texto?

5. Leia o trecho abaixo:

“Mais fácil seria, sim, me impor através do celular, porque através dele entro na sala de alguém quando quero, sem marcar hora”.

Nesse trecho, qual visão o autor Walcyr Carrasco deixa transparecer sobre o uso do celular?

6. A escolha lexical, ou seja, a escolha da palavra, é um excelente recurso empregado como forma de o autor se expressar em relação ao tema escolhido.

Considere o contexto lido e escreva qual o sentido das expressões:

a) “Cara de mamão murcho”:

b) “Cara de paisagem”:



7. De acordo com o texto, responda:

a) Qual a tese defendida pelo autor do texto?

b) Cite um argumento que ajuda a sustentar a tese defendida.

8. No trecho, “Tenho amigos no exterior e trocamos mensagens diariamente. Entretanto, faço isso quando estou sozinho.”, qual a relação de sentido estabelecida pela palavra “entretanto”?

9. Reescreva o mesmo trecho da atividade 7, substituindo a conjunção “entretanto” por outra de sentido equivalente.

10. PRODUÇÃO DE TEXTO

O artigo de opinião é um gênero no qual o autor expõe seu posicionamento diante de algum tema atual e de interesse social. O tipo de texto que predomina nesse gênero é o dissertativo-argumentativo. Sendo assim, no escritor do artigo de opinião (o articulista), além de defender um ponto de vista (tese) em torno de uma questão polêmica, precisa sustentar essa defesa por meio de uma argumentação convincente. O uso de operadores argumentativos é fundamental para articular as ideias no texto. Escreva um artigo de opinião para um jornal local, apresentando a sua opinião sobre o tema:

O celular e o seu uso indiscriminado pelas pessoas.

ANOTAÇÕES

UNIDADE 3

ATIVIDADES

Caro/a estudante, nesta unidade trabalharemos com o gênero Sinais de trânsito. Aprender estes sinais e respeitá-los é fundamental para um trânsito mais seguro e até mais humano. O trecho da reportagem a seguir descreve como algumas medidas e comportamentos podem ajudar a evitar transtornos e acidentes.

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 1, 2 e 3.

Medidas simples garantem mais segurança no trânsito

Respeito às normas e bom senso são essenciais para os motoristas que desejam fugir das confusões



Disponível em: <<http://loungemix.com.br/wp-content/uploads/2016/04/sosvida1.jpg>>
Acesso em: 05 dez. 2017.

[...]

Para o especialista, um trânsito mais seguro depende do comportamento mais inteligente não apenas do condutor de veículo automotor, mas também do pedestre e do ciclista. Assim como o motorista tem de respeitar a preferência do pedestre na faixa de segurança nos casos em que não há semáforo, o pedestre precisa atravessar na faixa e respeitar a sinalização luminosa, quando houver. Bicicletas, por sua vez, não devem trafegar em pistas exclusivas de ônibus, e cabe ao ciclista usar os equipamentos de segurança obrigatórios, como o capacete.

Lombardo lembra que as pessoas costumam transferir muitos de seus comportamentos para o trânsito. “O carro não é uma extensão do corpo”, adverte. “O motorista deve seguir as regras e respeitar o próximo, demonstrando gentileza e educação”.

Na formação de condutores defensivos, os bons exemplos devem começar em casa. Crianças costumam copiar o que os pais fazem. Quem cresce vendo os adultos cometendo imprudências ou excedendo os limites de velocidades tende a repetir esse comportamento quando chega à fase adulta. “A escola também deve educar para o trânsito, desde a base até o ensino médio”, diz o professor. “Os centros de formação de condutores [CFCs], mais conhecidos como autoescolas, têm de formar as pessoas para a condução”.

[...]

Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/especiais/respeito-ou-morte/medidas-simples-garantem-mais-seguranca-no-transito-bsibvjgd9a1tphamdtf3coaj2/>>
Acesso em: 27 out 2017.

1. O texto é um fragmento de uma reportagem que relata as orientações de um especialista em trânsito. Para esse especialista, um trânsito mais seguro depende de quê?
2. De acordo com o especialista, onde os bons exemplos devem começar?
3. Segundo o texto, o que o motorista deve demonstrar?

Leia o texto e, a seguir, responda a atividade 4.



Disponível em: <<http://laboratorio-educativo.blogspot.com/2012/10/onde-esta-o-perigo.html/>>. Acesso em: 20 out. 2016.

4. Observe a imagem e descreva as infrações que pedestres e motoristas estão cometendo. Em seguida, escreva o perigo que essas infrações podem representar.

c) Observe, a seguir, os sinais de trânsito e escreva o que cada um deles indica. Se necessário, faça uma pesquisa na internet ou em manuais de trânsito.



Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 6 e 7.



Disponível em: <http://csjd-portugues.blogspot.com/2014_05_01_archive.html?view=classic/>
Acesso em: 09 out. 2016.

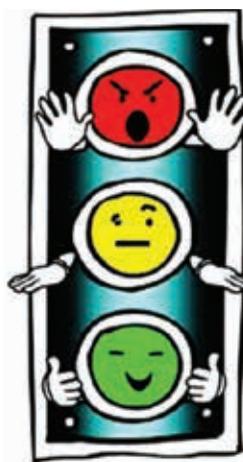
6. O que se pode concluir a partir da associação das linguagens verbal e não verbal do texto? Do que ele trata?

7. Ainda em relação ao texto:

a) A qual gênero pertence este texto?

b) Para qual finalidade ele foi produzido?

Leia o texto e, a seguir, responda a atividade 8.



Disponível em: <<https://encrypted-tbn2.gstatic.com/images?q=tbn:AND9GcRmJcss4OxMKAOuaEwcmclLcwnPMO1h8uG4dlkCAYnhNcYbFAD/>>.
Acesso em: 17 out. 2016.

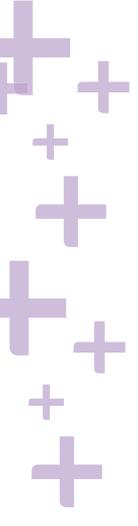
8. O texto é uma ilustração de um aparelho de sinalização chamada de semáforo. O que se pode dizer sobre o objetivo de representar as cores indicativas de pare, atenção e siga com imagens que lembram emoticons?

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 9 e 10.

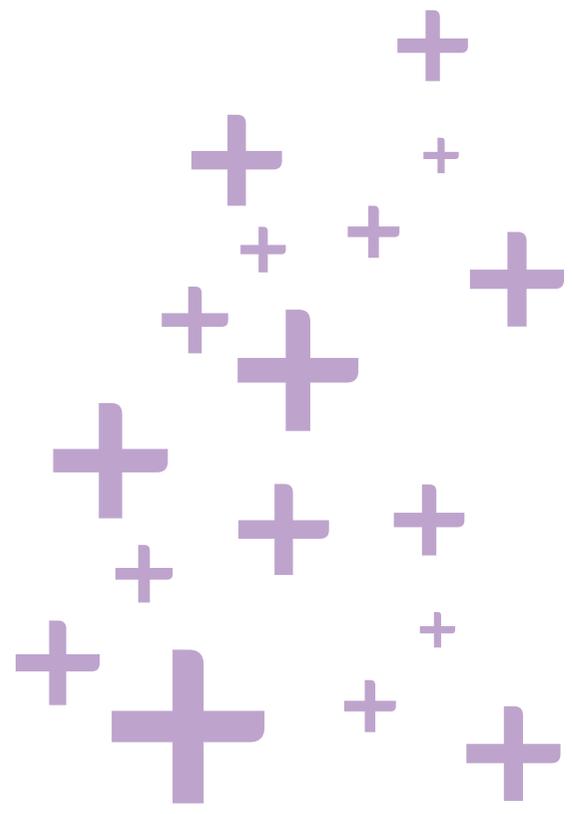
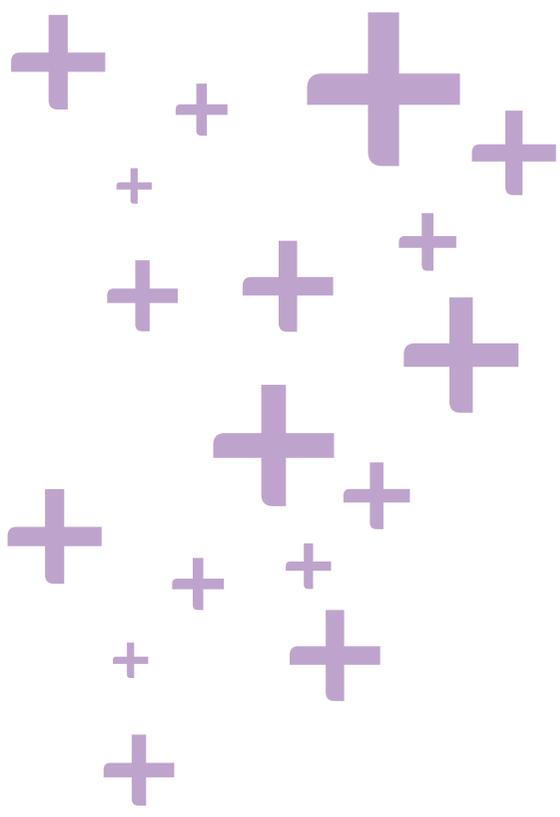


Disponível em: <http://csjd-portugues.blogspot.com/2014_05_01_archive.html?view=classic/> Acesso em: 09 out. 2016.

9. Este outdoor é um dos muitos fixados por moradores da região mineira de Salinas, no Vale do Jequitinhonha, a 661 km de Belo Horizonte. Você sabe para que servem esses painéis? O que os moradores da região de Salinas pretendiam com esse outdoor?
10. O que se pode entender com as perguntas: “Bebeu e está dirigindo?; Desculpe a intimidade, mas a viúva é bonita?”?



ANOTAÇÕES



UNIDADE 4

ATIVIDADES

Caro(a) estudante, para retomarmos o estudo do gênero Novela, apresentamos, a seguir, algumas características definidas pelo professor Massaud Moisés, ex-professor de literatura portuguesa da Universidade de São Paulo.

SOBRE A NOVELA:

- ▶ **Pluralidade dramática:** A novela apresenta vários enredos que ao longo da narrativa estabelecem conexões entre si.
- ▶ **Sucessividade:** O enredo é desenvolvido de maneira sequencial, sendo que em determinados momentos da narrativa alguns recursos que quebrem essa sucessividade de acontecimentos podem ser empregados.
- ▶ **Tempo:** O tempo do gênero literário novela é histórico, ou seja, é determinado pelo calendário e pelo relógio.
- ▶ **Espaço:** Espaço e tempo na novela são indissociáveis. A pluralidade dramática definirá a pluralidade espacial, pois, de acordo com as ações, os personagens podem ser continuamente deslocados para diferentes ambientes na narrativa.
- ▶ **Linguagem:** A linguagem da novela tende a ser clara e objetiva, podendo variar de acordo com as circunstâncias históricas inscritas na narrativa.
- ▶ **Personagens:** Na novela, não há um limite de personagens, o novelista pode acrescentar ou retirar personagens ao longo da trama, recurso que será importante para o fio da narrativa.
- ▶ **Enredo:** A narração segue um ritmo mais acelerado do que aquele empregado em um conto ou romance, mesmo porque são as ações que norteiam a narrativa. Por esse motivo, a novela é um gênero tão conveniente à teledramatização ou radiodramatização.
- ▶ **Foco narrativo:** A linearidade da novela depende de um escritor onisciente, pois o novelista é aquele que sabe de todos os aspectos da narrativa, inclusive aspectos psicológicos de suas personagens. Podemos afirmar que a novela ultrapassa os limites do conto por apresentar personagens mais elaborados, sendo que o mesmo acontece com o tempo e o espaço, que são explorados mais detidamente na novela. Em relação ao romance, a novela apresenta menos situações ou acontecimentos.

Disponível em: <<http://brasilecola.uol.com.br/literatura/caracteristicas-genero-literario-novela.htm/>> Acesso em: 04 out. 2016.

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8.

1. Os Karas

A campanha do Colégio Elite não soou dando o sinal para o recreio porque o Colégio Elite não tinha campanha. Um colégio especial como aquele, para estudantes muito especiais, não precisava de sinal. Todas as decisões no Elite contavam com a participação direta dos alunos, que, por isso, cumpriam as regras sem precisar de qualquer comando. As regras eram deles.

Naquele momento, porém, Miguel não estava pensando nas regras democráticas do colégio, embora fosse um dos mais entusiasmados oradores das assembleias semanais. Não estava também ligado nas suas responsabilidades como presidente do Grêmio do Colégio Elite.

Enquanto andava apressado, depois de passar pela sala do diretor, a preocupação de Miguel era bem outra. Na biblioteca, examinou a coleção de jornais dos últimos meses e separou algumas matérias. A copiadora rapidamente lhe forneceu duplicatas dos trechos escolhidos.

Com a pasta de cópias debaixo do braço direito, Miguel entrou silenciosamente no anfiteatro do Elite. De frente para o palco, onde ensaiava o elenco de teatro do colégio, ele mostrou rapidamente a palma da mão esquerda.

Nela, alguém viu um K desenhado à tinta.

A professora de arte ficou chateada quando o ator principal da peça pediu para deixar o ensaio, pois não aguentava mais de dor de cabeça.

– Está bem, Calú. Vá tomar um comprimido.

Ninguém entendeu quando Crânio abandonou aquela partida de xadrez, reconhecendo uma derrota que não existia, já que seu adversário estava irremediavelmente perdido, com um bispo a menos e o rei encurralado, em posição de levar xeque-mate em poucos lances.

Mas o xadrez tinha de esperar, porque o jovem gênio do Colégio Elite tinha visto um K desenhado na palma da mão que se abria na entrada da sala de jogos.

Quando Magrí viu aquele K, estava no meio de uma cortada fulminante que não pode ser aparada pelas jogadoras do outro time. E o professor de Educação Física teve de lamentar a saída da melhor jogadora de vôlei do Colégio Elite. Afinal, a garota tinha se queixado de uma torção no tornozelo.

Era melhor não forçar, pois o campeonato intercolegial começaria no próximo mês, e o time não era nada sem a Magrí.

A garota saiu mancando da quadra até se ver fora das vistas do professor. Aí, não precisando mais fingir, correu para o esconderijo secreto dos Karas.

Na entrada dos vestiários do Colégio Elite, havia um quartinho onde eram guardadas as vassouras e outros materiais de limpeza. Um cantinho sem lâmpada, escuro mesmo de dia. Por isso ninguém podia ver o pequeno alçapão que havia no forro.

Com a agilidade de um gato, Magrí saltou, agarrando a beirada do alçapão. Afastou a tampa e jogou o corpo para cima como um trapezista.

Estava no esconderijo secreto dos Karas: todo o vasto forro do imenso vestiário do Colégio Elite, iluminado no centro por algumas telhas de vidro por onde passava a luz do dia, deixando todo o resto mergulhado na escuridão.

Bem no centro da pequena área iluminada, estava Miguel, sentado sobre os calcanhares. A sua frente, espalhadas pelo chão, havia várias cópias de matérias de jornal. Ao seu lado, Crânio e Calú esperavam em silêncio.

Magrí fechou o alçapão e agachou-se junto aos amigos, sem uma palavra.

O grupo dos Karas estava completo. Tinham sido convocados pelo K desenhado na mão esquerda de Miguel, o sinal de emergência máxima.

Crânio tirou sua famosa gaitinha do bolso e ficou passando-a pelos lábios, sem soprar, lentamente.

Calú quebrou o silêncio, sem se preocupar com o tom de voz, pois o forro do vestiário era bem espesso e não deixava vazar nenhum som:

– O que houve, Miguel?

Com os olhos nas cópias de jornal, ainda sentado como um sacerdote budista, Miguel falou pausadamente:

– É uma emergência máxima. Está na hora de os Karas... Um ruído veio do alçapão. Por um décimo de segundo, os Karas se entreolharam. O grupo estava completo. Quem estaria invadindo o esconderijo?

Obedecendo a um sinal de cabeça do líder, Crânio, Magrí e Calú saltaram para longe da luz, escondendo-se silenciosamente na escuridão.

Estariam descobertos? Ou seria algum servente do colégio que resolvera subir no forro do vestiário por alguma razão inocente?

A tampa do alçapão foi afastada. Os Karas puderam perceber que havia alguém pendurado na beirada, esforçando-se para subir. Parecia ser um corpo bem mais leve do que o de qualquer um dos serventes.

Magrí estendeu o braço e apertou a mão protetora de Miguel.

Uma cabecinha apareceu na abertura do alçapão e uma vizinha brincalhona invadiu o forro:

– Vamos, Karas, apareçam! Eu sei que vocês estão aí!

O dono da vizinha e da cabeça pulou para dentro do esconderijo, fechou o alçapão e avançou até a área iluminada.

Os Karas puderam ver a carinha sorridente do Chumbinho.

– Como é, Karas? Eu sei quem vocês são, o que vocês são e sei que esta deve ser uma reunião importante.

Dos cantos escuros não veio nenhuma resposta.

O pequeno intruso continuou:

– Que surpresa, hein? Eu sei tudo sobre vocês. Há muito tempo eu estou de olho em todos os seus movimentos. Mas não precisam esquentar a cabeça: só eu sei de vocês, não contei nada a ninguém!

O silêncio novamente respondeu ao menino.

– E então? Querem brincar de esconde-esconde? Ah, ah, ah! Eu pensava que os Karas se reuniam para coisas mais importantes!



Calú mordeu o lábio e Magrí apertou um pouco mais a mão de Miguel, enquanto Chumbinho continuava com a brincadeira, saboreando o seu triunfo:

– Querem que eu encontre vocês? Quem vai ser o primeiro? A Magrí magricela?

O Crânio? O Calú? Ou vamos começar pelo chefão? Hein, Miguel?

O que você me diz? Eu sei ou não sei quem são vocês?

Lentamente, cada um dos Karas saiu da escuridão. Chumbinho logo estava cercado pelos quatro, bem debaixo da luz que se escoava pelas telhas de vidro. O menino era um palmo mais baixo que o menor dos Karas, mas seu sorriso era o de um gigante:

– Olá, pessoal! Por essa vocês não esperavam, hein?

Magrí agarrou o garoto pela gola do uniforme:

– Seu pirralho! Eu devia...

– Ei, calminha, campeã! É assim que vocês recebem as visitas?

– Largue o menino, Magrí.

Era a voz de Miguel. Baixa, seca, como deve ser a voz de um comandante.

Magrí soltou Chumbinho, e Miguel pôs a mão no ombro do invasor:

– O que você quer aqui?

– Ora, Miguel, ainda pergunta? Eu quero ser um dos Karas, é lógico!

Nota: os nomes Magrí e Calú estão grafados com acento agudo para evitar pronúncia diferente daquela pretendida pelo autor.

Pedro Bandeira

Disponível em: http://www.ckgivan.seed.pr.gov.br/redeescola/escolas/2/400/330/arquivos/File/_Pedro.pdf Acesso em: 04 out. 2016

1. Qual o espaço da narrativa, nesse primeiro capítulo, no qual as ações se desenrolam?

2. O trecho que você acabou de ler é o capítulo 1 (um) da Novela “A droga da Obediência”, de Pedro Bandeira. A novela narra a história de um grupo de amigos que funda um grupo chamado “Os Karas”. O líder do grupo, Miguel, descobre que alunos de colégios de São Paulo desaparecem por um tempo e, quando retornam, voltam completamente mudados e totalmente obedientes a tudo e a todos. Quantos personagens são apresentados nesse primeiro capítulo e o que se pode dizer sobre eles?

3. Justifique o tipo de narrador da obra e transcreva do capítulo estudado um fragmento que comprove a sua justificativa.

4. Em relação à situação de produção da novela:

a) Pode-se afirmar que ela se assemelha a outros gêneros narrativos como, por exemplo, o romance e o conto? Ela apresenta os elementos da narrativa presentes no conto, na crônica e no romance? Quais? Recorra às informações apresentadas no início desta unidade para responder a esta pergunta

b) Para qual público a novela de Pedro Bandeira foi escrita? E qual a finalidade desse gênero? Justifique.

5. No capítulo da novela que você leu são usados vários recursos da língua para conectar os trechos da narrativa, um deles são os elementos articuladores. Leia os fragmentos a seguir e comente que ideia os elementos articuladores destacados estabelecem nos trechos em análise.

a) “Todas as decisões no Elite contavam com a participação direta dos alunos, que, por isso, cumpriam as regras sem precisar de qualquer comando”. (1º parágrafo).

b) “A professora de arte ficou chateada quando o ator principal da peça pediu para deixar o ensaio, pois não aguentava mais de dor de cabeça”. (6º parágrafo).

c) “E o professor de Educação Física teve de lamentar a saída da melhor jogadora de vôlei do Colégio Elite. Afinal, a garota tinha se queixado de uma torção no tornozelo”. (10º parágrafo).



6. Observe o trecho “- Está bem, Calú. Vá tomar um comprimido.” (7º parágrafo).

a) O verbo “ir” em “vá tomar um comprimido” está gramaticalmente correto e atende à norma culta padrão. Caso o autor quisesse optar por escrever o trecho fazendo uso de uma linguagem mais coloquial, de que forma ele poderia ter escrito esse trecho?

b) Analise todo o primeiro capítulo e escreva se a linguagem utilizada pelo autor, no texto como um todo, é formal ou coloquial? Justifique sua resposta e selecione trechos que a comprovem.

7. Observe o uso da pontuação no trecho “- Olá, pessoal! Por essa vocês não esperavam, hein?”

a) Qual a justificativa do uso do ponto de exclamação?

b) A pontuação, muitas vezes, pode ir além de sua função gramatical e provocar, dependendo de seu uso, diferentes efeitos de sentido. É possível dizer que o ponto de interrogação provoca um efeito de sentido nesse trecho. Indique que efeito de sentido é esse.

8. No trecho “A copiadora rapidamente lhe forneceu duplicatas dos trechos escolhidos.” (3º parágrafo), o pronome “lhe” se refere a quem? Esse pronome pode ser substituído por “o” sem que haja prejuízo no sentido da frase e sem que haja prejuízo gramatical? Justifique.

Leia o trecho do capítulo 2 da Novela “A droga da obediência” e, a seguir, responda as atividades 9 e 10.

2. Estranhos acontecimentos

Chumbinho teve de esperar no escuro, mas a reunião dos quatro Karas, improvisada para resolver o problema provocado pelo menino, foi rápida. Não havia o que discutir, pois o pirralho descobrira o esconderijo secreto. O jeito era continuar a reunião como se Chumbinho fosse um dos Karas. Mais tarde teriam de encontrar outro esconderijo e despistar o garoto. Todo o esquema de segurança dos Karas teria de ser alterado, as rotinas revistas, os códigos secretos modificados. Diabo! Ia ser uma mão-de-obra danada. Raio de moleque!

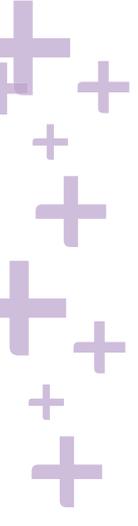
É claro que Chumbinho devia pensar que os Karas eram uma equipe maluca que se reunia secretamente para brincar de espião e detetive, porque o menino quase chorou de emoção quando foi submetido a uma rápida “cerimônia de iniciação” na “Ordem dos Karas”, que Miguel inventou na hora só para fazer feliz o pequeno invasor.

Espetaram o dedo do menino com um canivete, fizeram-no escrever uma declaração de fidelidade e carimbá-la com o próprio sangue (uma gotinha só); ele teve de repetir um juramento (também inventado na hora) cheio de expressões como “até à morte”, “oferecerei a própria vida” e outras bobagenzinhas que deixaram o pobre do Chumbinho com um nó na garganta e uma lágrima equilibrada na beiradinha da pálpebra. Calú queria introduzir outras brincadeiras na tal cerimônia, mas Miguel não deixou; a emergência máxima não podia mais ser adiada.

[...]

Disponível em: http://www.ckgivan.seed.pr.gov.br/redeescola/escolas/2/400/330/arquivos/File/_Pedro.pdf Acesso em: 05 out. 2016

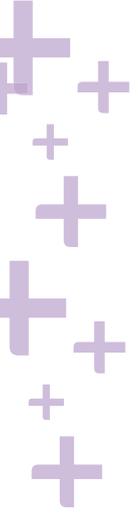
9. No final do primeiro parágrafo, a expressão **raio de moleque** é usada para se referir a Chumbinho. A palavra “raio” está sendo utilizada em seu sentido usual? O que esta expressão, neste contexto, significa?
10. Os membros dos Karas fizeram Chumbinho passar por um rito de iniciação que nunca existiu para deixá-lo feliz. Além do fato de que esse rito foi feito para essa finalidade, é possível inferir que os Karas também pretendiam algo mais. O que, provavelmente, os Karas pretendiam com esse ritual?



ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES





ANOTAÇÕES

UNIDADE 5

ATIVIDADES

Caro(a) estudante, na unidade 4 (quatro), você pôde ler o capítulo 1 (um) e o trecho do capítulo 2 (dois) da Novela “A droga da obediência”, de Pedro Bandeira. Nesta unidade, você terá a oportunidade de conhecer o capítulo 10 (dez) dessa novela. Você já sabe que existe um grupo chamado Karas cuja missão é investigar acontecimentos estranhos no Colégio Elite. Esse grupo recebe um novo integrante: o Chumbinho, que, junto a Miguel, Magrí, Calú e Crânio irão investigar o porquê do desaparecimento de estudantes de diferentes colégios em São Paulo. Neste capítulo, Chumbinho finge ter usado a droga da obediência e descobre o lugar para onde os estudantes estão sendo levados. Leia o capítulo para responder às questões propostas.

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades de 1 a 10.

10. Meninos obedientes

A porta traseira da perua foi aberta e a luz forte da tarde penetrou no interior do veículo, cegando Chumbinho por um instante. Quando sua vista acostumou-se à claridade, o menino viu-se no pátio interno de uma espécie de pavilhão bem grande, parecendo uma fábrica.

– Saia! - ordenou uma voz.

Era o mesmo grandalhão animalesco que o havia trazido até ali. Outros dois gorilas do mesmo estilo aproximaram-se. Um deles colocou um bracelete de esparadrapo no pulso esquerdo do menino. No bracelete estava escrito D.O.20.

Chumbinho estranhou aquelas iniciais D.O., mas sorriu por dentro ao ler o número 20: sua hipótese se confirmava. Se haviam sido sequestrados três estudantes de nove diferentes colégios, mais o Bronca e mais ele, Chumbinho, seu número deveria ser 29. Ah!... mas agora ele estava entendendo por que tinha recebido o bracelete com o número 20!... Eram só vinte os sequestrados.

Os outros nove que faltavam, não faltavam.

E os outros Karas? Teria algum deles encontrado a mensagem em código que ele deixara no banheiro? Teriam entendido o que Chumbinho tentara dizer com tanta pressa?

– Você agora é o Vinte - falou um dos grandalhões dirigindo-se a ele. -Sempre que chamarem pelo Vinte, você atende. Certo?

– Sim, senhor.

– Venha comigo.

Chumbinho seguiu o grandalhão docemente, fazendo ainda sua carinha de estúpido. Até ali, a representação ia funcionando direito. Mas até quando funcionaria? E se aqueles brutamontes descobrissem a farsa que o menino estava representando? O que fariam com ele?

O menino seguiu o grandalhão, entrando no pavilhão da tal fábrica e atravessando um corredor comprido. Tudo estava muito limpo e arrumado. Parecia até um hospital.

Chegaram a uma sala ampla, cheia de arquivos. Chumbinho viu-se frente a uma secretária que nem olhou para o seu lado. O grandalhão entregou à mulher um papel e ela pôs-se a datilografar furiosamente uma ficha. Nada perguntou a Chumbinho, mas, por via das dúvidas, o menino continuou imóvel e apalermado.

Por uma porta lateral entraram em um vestiário onde havia prateleiras cheias de roupas. O brutamontes estendeu-lhe um macacão azul, sapatos, meias, cueca e mandou que ele se trocasse.

Chumbinho obedeceu à ordem. O macacão e os sapatos serviam direitinho!

“Que gente mais organizada!”, pensou o menino. “Já sabiam até o número que eu calço e que eu visto!”

No peito e nas costas do macacão, estava bordado o número 20 depois das letras D. O.

“Outra vez o D.O. ... O que será isso?”, cismou o garoto, muito mais curioso e excitado com o que estava conseguindo descobrir do que assustado, como deveria ficar qualquer garotinho da idade dele. Mas ele agora era um Kara, e um Kara não tinha o direito de ter medo.

Vestido e fichado, o número 20 foi levado até uma sala em cuja porta estava escrito: D.O. - Testes. A sala era muito grande. Um salão, como o de uma academia de ginástica. Lá estavam outros dezenove jovens, todos numerados e com as letras D.O. às costas.

Estava também o Bronca, com o número 19 bordado no macacão.

“O Bronca! Encontrei o Bronca!”, pensou Chumbinho, animado com os progressos na investigação, mas sem saber para que serviriam aquelas descobertas, com ele preso, numerado e fortemente vigiado, igualzinho aos outros.

Chumbinho olhou fixamente para o colega do Elite, mas Bronca não deu o menor sinal de reconhecê-lo. Parecia um idiota, e não estava fingindo como Chumbinho. Bronca estava idiotizado mesmo, como idiotizados estavam todos os outros rapazes e moças de macacão azul numerado.

Um garoto, com o número 6, estava caído no chão, no meio do salão de testes. Estava imóvel, com o rosto voltado para o chão.

Um homem de avental branco dirigiu-se a uma espécie de televisor que havia no fundo do salão. Apertou algumas teclas e o vídeo iluminou-se, mostrando a silhueta de alguém.

– Resultado do teste de eficiência 141/06, Doutor Q.I. - informou o homem de avental branco, falando para a silhueta.

– Pode relatar – ordenou uma voz metálica, vinda do vídeo, certamente deformada por alguma espécie de filtro de som.

Chumbinho arrepiou-se:

“A voz deformada, a figura em silhueta... Este deve ser o chefão da coisa toda. E é claro que não quer ser reconhecido!” O homem do avental branco começou:

- Primeira conclusão: a Droga da Obediência...

“Droga da Obediência!”, espantou-se Chumbinho. “Então é isso que significam as iniciais D.O.T?”

– ... a Droga da Obediência aumenta o desempenho físico, sem limites, Doutor Q.I. Precisamos estabelecer, portanto, quais os níveis de esforço suportáveis pelas cobaias. A cobaia número 6 repetiu a ordem sem demonstrar cansaço nem desejo de parar.

– Até quando? - perguntou a voz metálica vinda do vídeo.

– Até o limite da ruptura física, Doutor Q.I. Perdemos a cobaia número 6.

– Muito bem. Procedam com a cobaia morta do jeito que planejamos.

– Será feito, Doutor Q.I.

– De que modo foi usada a droga?

– Em comprimidos, Doutor Q.I. Mas o efeito da Droga da Obediência é o mesmo, qualquer que seja a forma de usá-la. Já experimentamos em pó, em comprimidos, em líquido, injetada, cheirada, aspirada e até fumada, na forma de cigarros. E os resultados foram sempre bons.

– Ótimo. Quero a repetição do teste 141 com a cobaia número 11. A ordem deve ser suspensa antes de completar-se o período de tempo em que perdemos a número 6. Precisamos saber até onde chega a eficiência da Droga da Obediência sem a perda da cobaia. Quero novo relatório amanhã, bem cedo.

A tela apagou-se fazendo desaparecer a sinistra silhueta, que falava da morte de um menino como se falasse de números e frações.

Horror! Chumbinho mal podia acreditar no que estava presenciando.

Temeu até que sua expressão denunciasse o que lhe passava pelo pensamento. Aquela gente usava vidas humanas como cobaias e ninguém parecia preocupado com a morte estúpida de um garoto que, talvez há poucos dias, era um alegre estudante de algum colégio de São Paulo!

À sua volta, todas as outras cobaias humanas estavam impassíveis, como se nada estivesse acontecendo. Chumbinho viu um garoto com o número 11 ser chamado para o centro da sala. De repente, tudo aquilo misturou-se em sua mente, sentiu-se enjorar, entontecer... Chumbinho desmaiou.

– Só pode ter sido isso, Doutor Q.I. A cobaia número 20 não foi alimentada depois que foi trazida para cá. Por isso desmaiou. Já o alimentamos com soro e o eletrocardiograma dele está normal. Deve acordar em poucos minutos.

Aquela voz entrou pelos ouvidos do Chumbinho como num sonho. O menino percebeu que estava deitado, e fez um esforço para não abrir os olhos até colocar suas ideias em ordem.

Diabo! Ele tinha desmaiado e quase punha tudo a perder. Por sorte a voz que ouvira tinha encontrado uma desculpa perfeita para o desmaio. Por enquanto eles desconheciam que Chumbinho não estava sob o efeito da tal Droga da Obediência.

Já recomposto, o menino abriu os olhos. Estava em uma enfermaria, deitado e com uma agulha em sua veia do braço esquerdo. A agulha estava ligada a um canudinho que trazia o soro alimentar de um frasco dependurado ao seu lado.

O homem que falava, provavelmente um médico, olhava para a tela de um televisor igual ao que o menino vira na sala de testes. Da tela vinha a mesma voz metálica:

– Idiotas! Vocês sabem muito bem que eu não admito falhas. As cobaias devem ser alimentadas regularmente, conforme o planejado. Sob o efeito da Droga da Obediência, nenhuma cobaia manifesta desejo algum. Se não a alimentarem, a cobaia pode sofrer danos. Que isso não se repita!

– Desculpe, Doutor Q.I....

A silhueta apagou-se da tela antes que o médico pudesse completar as desculpas.

Chumbinho foi levado a um refeitório onde já se encontravam as outras dezoito cobaias. O médico o havia examinado e devia ter concluído que tudo ia bem com a cobaia número 20. Assim, o menino foi normalmente reintegrado ao grupo.

Comeu quando recebeu a ordem para tanto e procurou fazer tudo do jeito que faziam as outras cobaias humanas. Chumbinho olhava para a cadeira vazia onde provavelmente costumava sentar-se o pobre menino número 6, quando um funcionário colocou alguma coisa à sua frente.

Era um vidrinho com outra dose da Droga da Obediência.

“Quer dizer que o efeito da droga é passageiro?”, pensou Chumbinho.

“Vai ver todas as cobaias têm de tomar um reforço da droga de tempos em tempos. Era quase meio-dia quando eu fingi tomar a primeira dose. Agora deve ser mais ou menos oito da noite. Então o efeito dura cerca de oito horas... Quer dizer que tenho oito horas para agir...”

Uma ideia começou a crescer na cabeça do Chumbinho, enquanto ele fingia tomar a droga e a escondia dentro do macacão azul.

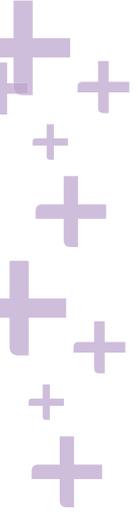
“Todos pensam que eu estou idiotizado como os outros. Por isso ninguém vai ficar me vigiando. Ótimo! Agora é só esperar que as luzes se apaguem. Tenho de saber mais. Preciso conhecer melhor este lugar maldito!”

Esperou um pouco e, quando todas as cobaias adormeceram, esgueirou-se silenciosamente para fora da cama.

Disponível em: http://www.ckgivan.seed.pr.gov.br/redeescola/escolas/2/400/330/arquivos/File/_Pedro.pdf Acesso em: 05 out. 2016

1. No trecho “E se aqueles brutamontes descobrissem a farsa que o menino estava representando?”, o autor utiliza o termo “menino” para se referir a qual personagem? Retome o texto para responder a esta questão.

2. No trecho “Pode relatar - ordenou uma voz metálica, vinda do vídeo, certamente deformada por alguma espécie de filtro de som”, a parte destacada se refere a um personagem. Que personagem é esse? Justifique.

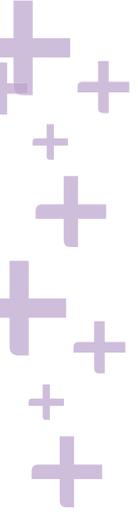


3. No trecho “O médico o havia examinado e devia ter concluído que tudo ia bem com a cobaia número 20.”, a quem o pronome “o” se refere? Este pronome poderia ser substituído pelo pronome “lhe” sem que houvesse prejuízo em relação às regras da gramática normativa?

4. Toda pontuação possui uma função gramatical, no entanto, dependendo de seu uso, pode provocar efeitos de sentidos diversos. Observe o uso das reticências neste trecho: “De repente, tudo aquilo misturou-se em sua mente, sentiu-se enjoar, entontecer... Chumbinho desmaiou.”. O que indica as reticências neste trecho do texto?

5. Os(a) autores(as) costumam selecionar determinadas palavras e/ou expressões ao invés de outras a fim de provocar determinados efeitos de sentido. Para identificar esses efeitos de sentido, precisamos nos indagar: por que o/a autor(a) escolheu determinada palavra e não outra? No trecho “Chumbinho seguiu o grandalhão docemente, fazendo ainda sua carinha de estúpido.”, qual foi a intenção do autor ao utilizar a palavra “docemente”?

6. Ainda discutindo sobre os efeitos de sentido, podemos afirmar que a exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos também provocam determinados efeitos de sentido tais como a repetição, a adjetivação de substantivos e/ou vice-versa, o uso do diminutivo ou do aumentativo em alguns contextos etc. Observe que no trecho: “mas sem saber para que serviriam aquelas descobertas, com ele preso, numerado e fortemente vigiado, igualzinho aos outros.”, o autor faz uso do diminutivo “igualzinho”. Em sua opinião, por que o autor preferiu fazer uso do diminutivo?



ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

UNIDADE 6

ATIVIDADES

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 1, 2 e 3.

AMOR ADOLESCENTE NECESSIDADES

Elias José

Preciso muito de uma amiga
ou amigo
pra sentar comigo na praça,
pra descobrirmos coisas no céu:
uma estrela se deslocando, a lua brincando de esconder,
as nuvens formando desenhos
e muitos objetos não identificados.

Preciso muito de uma amiga
ou amigo
pra sair comigo descobrindo
o mundo
com as suas tristezas e alegrias.

Alguém que escute os meus segredos
saindo de mim feito enxurrada.
alguém que saiba dos meus medos,
que ria muito com os meus risos
que fale abobrinhas ou coisas sérias
e que, às vezes, respeite
o meu silêncio de peixe.

Disponível em: <https://pensador.uol.com.br/poemas_e_poesias_do_escritor_elias_jose/>. Acesso em 06 out. 2016.

1. Releia o trecho:

“as nuvens formando desenhos/ e muitos objetos não identificados.” A conjunção “e” empregada para unir a última ideia às demais no período, estabelece entre elas uma relação de

- (A) explicação.
- (B) conclusão.
- (C) oposição.
- (D) adição.

2. Pela análise do tema, do título e da linguagem do poema, quem é o locutor no poema? Comente.



3. Observe o trecho:

“que fale abobrinhas ou coisas sérias.” A palavra destacada está empregada, no poema, em seu sentido conotativo. Busque no dicionário o sentido real dessa palavra e explique que sentido figurado ela adquire no texto.

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10.

Poeminha Sentimental

Mário Quintana

O meu amor, o meu amor, Maria
É como um fio telegráfico da estrada
Aonde vêm pousar as andorinhas...
De vez em quando chega uma
E canta
(Não sei se as andorinhas cantam, mas vá lá!)
Canta e vai-se embora
Outra, nem isso,
Mal chega, vai-se embora.
A última que passou
Limitou-se a fazer cocô
No meu pobre fio de vida!
No entanto, Maria, o meu amor é sempre o mesmo:
As andorinhas é que mudam.

Disponível em: <<http://www.casadobruco.com.br/poesia/m/psenti.htm>>. Acesso em: 7 out. 2016.

4. “As andorinhas é que mudam.” No poema, pode-se inferir que o poeta emprega a palavra “andorinhas” para referir-se a quem?

**5. “A última que passou
Limitou-se a fazer cocô
No meu pobre fio de vida!”
O que sugere a imagem criada pelo poeta?**

6. “Não sei se as andorinhas cantam, mas vá lá!” O que o ponto de exclamação no final desse verso reforça?



7. Ao se referir às mulheres como andorinhas, o que o poeta sugere?

8. O poeta refere-se à sua vida como algo estático, que não muda. Para demonstrar isso, ele se utiliza de algumas imagens. Quais?

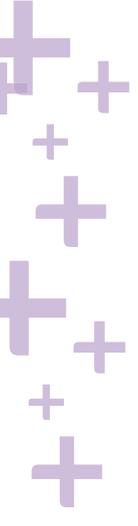
9. “Limitou-se a fazer cocô/No meu pobre fio de vida!” A imagem criada sugere por parte do poeta um sentimento de

- (A) raiva.
- (B) saudade.
- (C) melancolia.
- (D) indiferença.

10. O emprego do diminutivo no título do poema provoca que efeito de sentido?

ANOTAÇÕES





ANOTAÇÕES

UNIDADE 7

ATIVIDADES

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 1, 2, 3, 4, 5 e 6.

Não há vagas

Ferreira Gullar

O preço do feijão
não cabe no poema. O preço
do arroz
não cabe no poema.
Não cabem no poema o gás
a luz o telefone
a sonegação
do leite
da carne
do açúcar
do pão
O funcionário público
não cabe no poema
com seu salário de fome
sua vida fechada
em arquivos.

Como não cabe no poema
o operário
que esmerila seu dia de aço
e carvão
nas oficinas escuras
_ porque o poema, senhores,
está fechado:
“não há vagas”
Só cabe no poema
o homem sem estômago
a mulher de nuvens
a fruta sem preço
O poema, senhores,
não fede
nem cheira

Disponível em: <<http://www.poesiaspoemaseversos.com.br/ferreira-gullar-poemas/>>. Acesso em: 17 out. 2016.

1. A repetição do termo “O preço” no início dos dois primeiros períodos do poema tem qual função?

2. “Não cabem no poema o gás/a luz o telefone/a sonegação/do leite/da carne/do açúcar/do pão”. A inversão da ordem canônica da frase tem como objetivo

- (A) destacar os termos invertidos, no caso o sujeito.
- (B) destacar a forma verbal negativa “não cabem”.
- (C) criar uma atmosfera mais realista no poema.
- (D) provocar apenas efeito sonoro no poema.

3. “Como não cabe no poema/o operário/que esmerila seu dia de aço”, o termo destacado é empregado para substituir que outro elemento do texto?
4. “O poema, senhores, /não fede/nem cheira” o emprego da conjunção nem estabelece entre as orações uma relação de
- (A) adição.
 - (B) oposição.
 - (C) alternância.
 - (D) explicação.
5. Em oposição a tudo o que não cabe no poema, pode-se dizer que o poeta emprega as imagens do homem sem estômago, da mulher de nuvens, da fruta sem preço com a intenção de mostrar o quê?
6. Em “_ porque o poema, senhores, /está fechado...”, o emprego do travessão no meio do poema tem que função?

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 7, 8, 9 e 10.

Amor é síntese

Mirthes Mathias

Por favor, não me analise
Não fique procurando
cada ponto fraco meu
Se ninguém resiste a uma análise
profunda, quanto mais eu!
Ciumenta, exigente, insegura, carente
toda cheia de marcas que a vida deixou:
Veja em cada exigência
um grito de carência,
um pedido de amor!
Amor, amor é síntese,
uma integração de dados:
não há que tirar nem pôr.
Não me corte em fatias,
(ninguém abraça um pedaço),
me envolva toda em seus braços
E eu serei perfeita, amor!

Disponível em: <<https://pensador.uol.com.br/frase/MTYzNDM/>>. Acesso em: 19 out. 2016.

7. Com a leitura atenta do poema, podemos inferir que o eu lírico se julga

- (A) resistente à análise.
- (B) sempre igual em suas ações.
- (C) cheio de marcas do passado.
- (D) perfeito em suas carências e exigências.

8. A leitura do poema nos permite inferir que, para o eu lírico, o amor é síntese de quê?

9. No trecho “Não me corte em fatias”, ao usar o termo “fatias”, qual foi a intenção do eu lírico?

ANOTAÇÕES

UNIDADE 8

ATIVIDADES

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 1, 2, 3 e 4 e 5.

Praias do Rio podem ter ondas de até 3 m nos próximos dias

02 de janeiro de 2013 • 14h23 • atualizado às 14h28



Praias do Rio devem ter ondas fortes já na noite desta quarta-feira

O Centro de Hidrografia da Marinha emitiu um alerta informando que ondas entre 2, 5 e 3 m de altura podem atingir a orla da capital fluminense das 22h desta quarta-feira às 10h de sexta-feira. Segundo o órgão, o aumento das ondas ocorre devido à chegada de uma frente fria. A Marinha também informou que o mar deve ficar agitado entre Ubatuba, no litoral norte de São Paulo, e Cabo Frio, na Região dos Lagos, no Rio de Janeiro.

De acordo com o coordenador do Serviço Meteorológico da Marinha, tenente Eduardo Peixoto, uma massa de ar frio que está se deslocando da costa sul do País em direção à Região Sudeste, provocará a mudança no clima.

“A frente fria vem se aproximando pela costa e, com isso, temos a intensificação dos ventos. Eles permanecem em uma direção constante por muito tempo durante um período prolongado, e em uma

intensidade razoável, formando essas ondas maiores, e como a direção do vento é sudeste, as ondas se propagam nessa direção”, explicou Peixoto.

Ele disse ainda que o avanço de uma frente fria pelo litoral do Rio de Janeiro também pode provocar mudanças nas condições do tempo, com queda de temperatura e aumento gradativo da nebulosidade nas próximas 24 horas, com possibilidade de chuva.

“A partir de hoje, já teremos uma queda nas temperaturas máximas, algo por volta de 37°C. As temperaturas mínimas devem ficar em torno de 23°C, 24°C, no máximo em 29°C. Esse panorama deve permanecer até sábado. No domingo, com a dissipação da frente fria, o tempo volta a esquentar”, disse.

A Marinha recomenda que os banhistas, principalmente os surfistas, evitem o banho de mar durante esse período de ressaca nas praias da cidade. O alerta vale também para pescadores.

Disponível em: <<http://noticias.terra.com.br/brasil/cidades/prais-do-rio-podem-ter-ondas-de-ate-3-m-nos-proximos-dias,570c471cd26fb310VgnCLD2000000dc6eb0aRCRD.html>>. Acesso em: 20 out. 2016.

1. Qual o tema apresentado no texto?



2. De acordo com o texto, qual é a causa dessas ondas gigantescas?

3. Uma vez que a notícia é escrita para ser lida por várias pessoas, pressupondo, portanto, vários interlocutores, que influência esse fato pode ter na linguagem utilizada no texto?

4. Qual a finalidade desse gênero textual?

5. Assinale a alternativa que apresenta uma opinião.

- (A) "O Centro de Hidrografia da Marinha emitiu um alerta"
- (B) "...uma massa de ar frio(...)provocará a mudança no clima."
- (C) "A frente fria vem se aproximando pela costa"
- (D) "Esse panorama deve permanecer até sábado."

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 6 e 7.

Mulher tenta vender sua alma em site de leilões da internet

Quanto vale uma alma? A escritora Lori N, de Albuquerque. (maior cidade do estado americano do Novo México), acha que a sua alma vale muito, porque colocou-a para vender no site de leilões eBay, segundo informações do "Huffington Post". Embora não esteja mais disponível na página, a publicação diz que o lance inicial foi de US\$ 2 mil, o equivalente a R\$ 4 mil.

Lori se envolveu em um acidente de carro em 2007, quando ficou em coma por três semanas. Na ocasião, sofreu um acidente vascular cerebral, uma

fratura no quadril, teve a pelve quebrada, além da clavícula, das costelas...

Segundo o jornal, a tentativa de vender a alma foi um pedido de socorro da escritora.

"Eu estou no meu limite, me sinto cansada. Estou perto do fim da linha", disse Lori N.

Mas a política de venda do site de leilões é clara: não é permitido vender nada relacionado aos seres humanos, a não ser que seja fios de cabelos, crânios e esqueletos para fins de uso médico. Logo, a tentativa de Lori foi em vão.

Disponível em: <<http://extra.globo.com/noticias/bizarro/mulher-tenta-vender-sua-alma-em-site-de-leiloes-da-internet-5423575.html#ixzz2H06ZB8tH>>. Acesso em: 04 out. 2016. (adaptado)

6. Copie do primeiro parágrafo do texto o trecho que traz uma opinião e explique, com base nele, a diferença entre fato e opinião.

7. De acordo com a leitura do texto, qual a opinião do jornal sobre a atitude da escritora?

Leia os textos e, a seguir, responda as atividades 8 e 9.

Texto I

Amazonas consegue reduzir focos de incêndio

Somente em outubro foram registrados 2.057 focos, uma redução de 9% em relação a 2015

Os focos de incêndio no Amazonas reduziram até o momento contra 15.170 em 2015. Neste mês de outubro já foram identificados 2.057 focos, uma redução de 9% em relação ao mesmo mês em 2015. Essa é uma comparação em relação ao mesmo período no ano passado. Foram 11.251 focos registrados [...]

Disponível em: <<http://radios.abc.com.br/jornal-da-amazonia-2a-edicao/edicao/2016-10/amazonas-consegue-reduzir-focos-de-incendio>>. Acesso em: 28 out. 2016.

Texto II

Maranhão decreta situação de emergência devido às queimadas

Estado é o quarto em número de queimadas e incêndios no país, segundo Inpe

Segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) – o Maranhão é o quarto em número de queimadas e incêndios no país, com mais de 6 mil e 500 focos. Cento e cinquenta e nove cidades estão em situação de risco crítico e 19 com risco alto.

De acordo com o governo estadual, todas as regiões do Maranhão são afetadas pelas queimadas e incêndios florestais, inclusive Terras Indígenas, Biomas e Áreas Protegidas.

O decreto de situação de emergência vale por 180 dias e vai agilizar o combate a incêndios facilitar a liberação de recursos, inclusive federais.

Militares e brigadistas também vão reforçar as ações.

O governo estadual prometeu distribuir mil cestas básicas, no leste do estado, principalmente nas cidades de Caxias, Governador Luiz Rocha, Duque Bacelar, Matões e Parnarama, mais afetados pelas queimadas. Cem famílias da região estão desabrigadas. [...]

Disponível em: <<http://radios.abc.com.br/jornal-da-amazonia-1a-edicao/edicao/2016-10/maranhao-decreta-situacao-de-emergencia-devido-as-queimadas>>. Acesso em: 28 out. 2016.



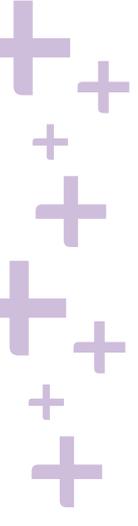
8. Considerando a situação de produção dos textos I e II, o que há de comum entre eles?

9. Em relação ao tema, de que forma cada texto trata as informações sobre as queimadas?

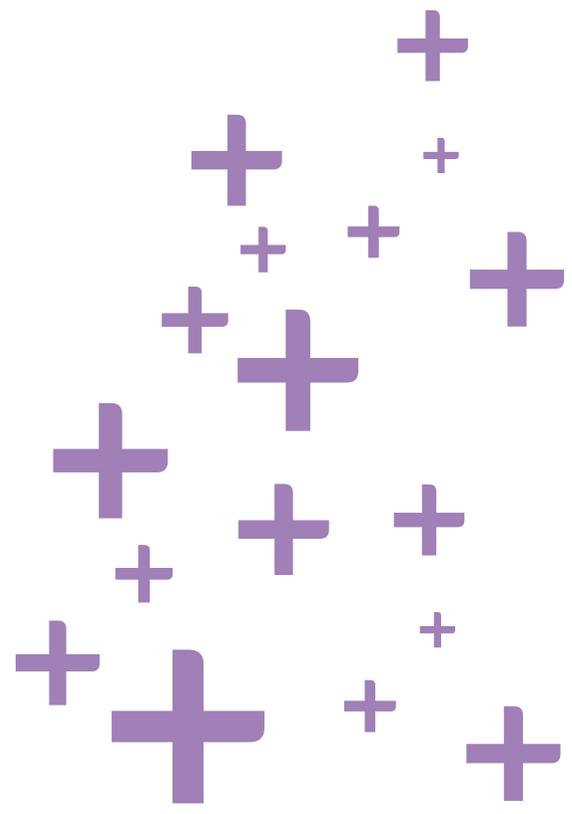
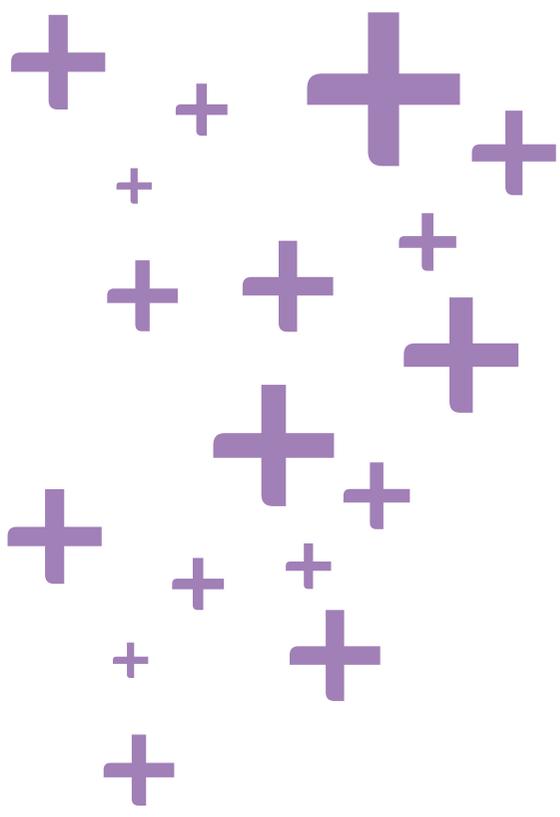
10. A notícia é um gênero jornalístico que relata acontecimentos recentes, fatos novos que despertam o interesse do público em geral. São veiculadas em jornais escritos e falados, em revistas e internet. Com base na gravura abaixo, escreva uma pequena notícia, expondo os fatos com clareza e objetividade. Use sua criatividade! Não se esqueça de dar um bom título ao texto, pois ele é um estímulo à leitura.



Rogério Pires/ Divulgação/CP



ANOTAÇÕES



Competências Socioemocionais

Aprender +

2018

CARO(A) ESTUDANTE,

Este ano você está convidado a vivenciar as suas aulas de um jeito diferente! Você já parou para pensar que a escola é um lugar onde você aprende muito mais do que os conteúdos das disciplinas? Que tal aprender matemática, português, história ou biologia ao mesmo tempo em que você aprende mais sobre quem é hoje e o que quer para sua vida? Ou aprender geografia ou artes enquanto aprende a se relacionar melhor com os outros e descobre o que o(a) motiva a crescer?

IMAGINE:

- ◆ Poder conversar com pessoas que você sempre quis, mas tem vergonha.
- ◆ Poder se relacionar com pessoas de diferentes grupos numa boa.
- ◆ Poder colocar com clareza suas opiniões e sentimentos em uma conversa em casa, na escola ou com amigos.
- ◆ Poder escutar atentamente os colegas e ser escutado por eles, respeitando e sendo respeitado(a) em suas opiniões.
- ◆ Poder confiar mais em si mesmo(a) e se fortalecer como pessoa a partir de seus interesses, sonhos e desejos para o futuro.
- ◆ Poder se superar como estudante e aprender mais a cada dia.
- ◆ Entender na escola do que você gosta e quer para a sua vida e poder se preparar para seguir as suas escolhas e metas quando finalizar o Ensino Médio.

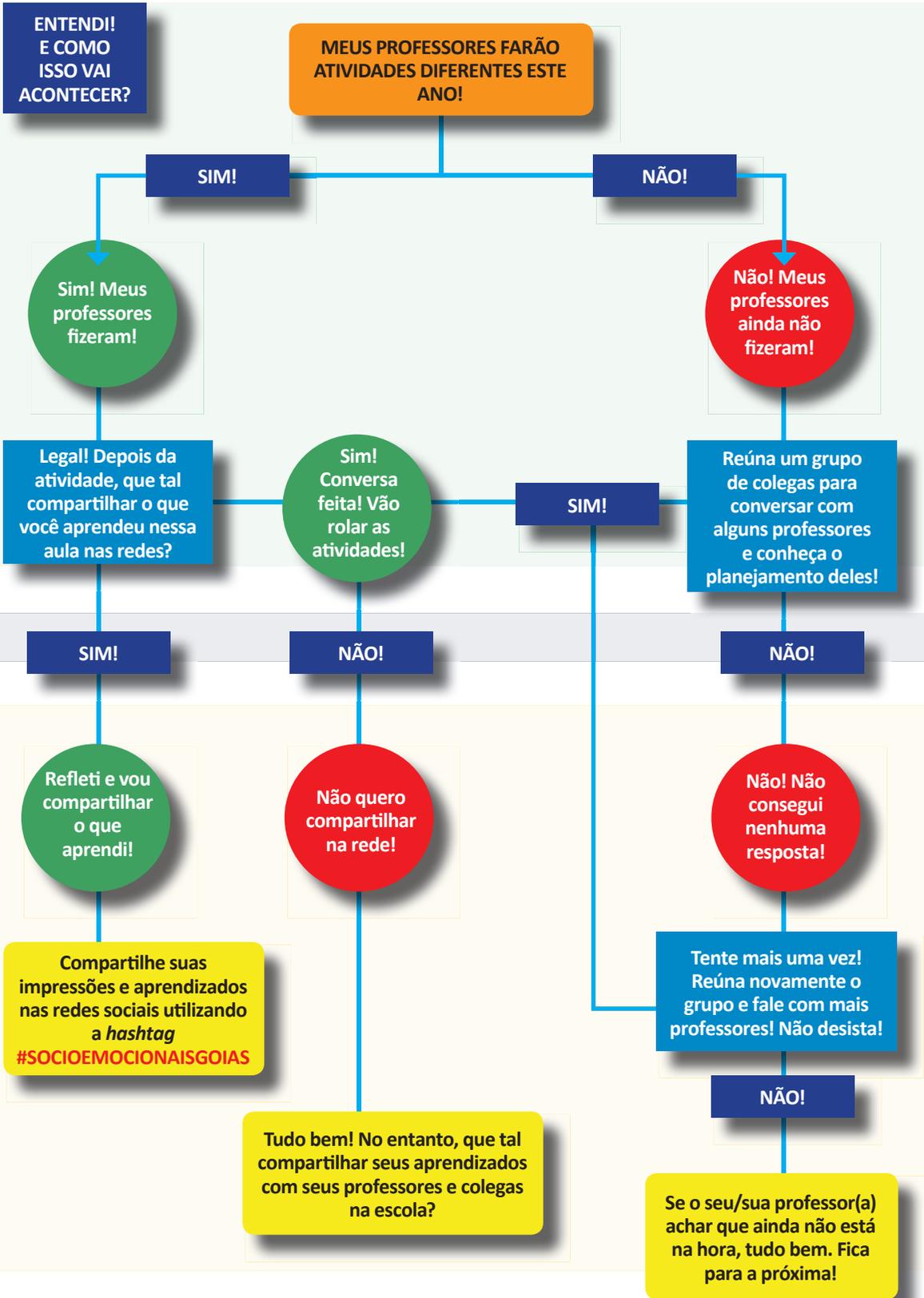
E COMO ISSO VAI ACONTECER?

Em 2018 você experimentará, em algumas aulas, um pouco do que é educação integral. Esse é um tipo de educação que tem como objetivo a formação das pessoas em suas diversas potencialidades. Ou seja, você é uma pessoa única no mundo, que tem inúmeras capacidades e aprendizagens a desenvolver: aprender a ser, conviver, conhecer e fazer! Por isso, você participará de aulas em que os conteúdos das disciplinas serão trabalhados ao mesmo tempo em que algumas competências importantes para o seu desenvolvimento, tais como autoconfiança e entusiasmo para aprender na escola e na vida!

Conheça outros aspectos das chamadas competências socioemocionais:

 Relacionamento consigo mesmo Conhecer a si mesmo, suas limitações, o que você gosta e entender como você lida com as próprias emoções. É muito importante cultivar o autoconhecimento e exercitá-lo todos os dias!	 Relacionamento com outros Falar claramente com os outros, saber escutar e respeitar com quem você fala, independentemente de serem colegas, pais, professores e até mesmo pessoas que você não conhece.	 Estabelecer objetivos e persistir em alcançá-los Refletir sobre o que você quer fazer no futuro e agir nesse sentido. Persistir no alcance desses objetivos mesmo quando encontramos desafios.	 Tomar decisões responsáveis Fazer escolhas com base em informações que você coletou e considerando os seus impactos em diferentes aspectos da sua vida e para os outros, quando for o caso.	 Abraçar novas ideias, ambientes e desafios Buscar conhecer coisas novas à medida que se sente confortável e curioso(a). Explorar é algo diferente para cada um, pois temos interesses diferentes.
---	--	---	---	--

Como você viu, essas competências são demais! Elas nos ajudam a aprender como superar obstáculos no dia a dia e a não desistir diante do primeiro problema. E aprender tudo isso na escola é melhor ainda!



LEMBRE-SE...

É IMPORTANTE DAR A SUA OPINIÃO E OUVIR A OPINIÃO DOS COLEGAS!

É importante participar das atividades que o(a) professor(a) propuser trazendo suas opiniões com respeito e ouvindo atentamente a opinião dos colegas. Conhecer diferentes pontos de vista amplia a sua percepção do mundo e promove o seu crescimento.

É IMPORTANTE REFLETIR SOBRE SUAS APRENDIZAGENS!

Ao final de algumas aulas, o(a) professor(a) organizará uma rodada de reflexão sobre tudo o que você pode ter aprendido. Pense para além dos conteúdos da disciplina. O que você aprendeu ali que levaria para outros espaços de sua vida?

É IMPORTANTE SER PROTAGONISTA NA ESCOLA E NA VIDA!

Aproveite as atividades para conversar com seus colegas e professores sobre seus interesses e planos de futuro! Você é o protagonista da sua vida e seus professores podem ajudá-lo(a) neste percurso.

FIQUE LIGADO(A)!

Esse é um trabalho que visa o seu desenvolvimento! Mergulhe nessa experiência. As competências que você aprenderá podem ajudar em períodos de incertezas e mudança. Além disso, ajudam a visualizar o seu futuro como estudante e, mais tarde, como profissional. Aproveite!

BOAS APRENDIZAGENS E DESENVOLVIMENTO EM 2018!

REFERÊNCIAS

Aqui você encontra o que serviu de referência para a produção do material. E você pode encontrar textos no *link* indicado anteriormente

BARROS, P.B. et al. *O desenvolvimento socioemocional como antídoto para a desigualdade de oportunidades*. Relatório técnico

INAF 2016. São Paulo: Instituto Ayrton Senna e Instituto Paulo Montenegro, 2016.

CARNEIRO, P. et al. *The Impact of Early Cognitive and Non-Cognitive Skills on Later Outcomes*. CEE Discussion Papers 0092, Centre for the Economics of Education, LSE, 2007.

CATTAN, S. *Heterogeneity and Selection in the Labor Market*. PhD thesis: University of Chicago, 2010.

COSTA, A. C. G. *Por uma Pedagogia da Presença*. Governo do Brasil: Brasília, 1991.

DUCKWORTH, A. et al. *Personality psychology and Economics*. IZA Discussion Paper 5500, 2011.

DUNCAN, G.J. and K. MAGNUSON. *The Nature and Impact of Early Achievement Skills, Attention Skills, and Behavior Problems*. Working paper 2010 at the Department of Education, UC Irvine, 2010

PIATEK, R.; P. PINGER. *Maintaining (Locus of) Control? Assessing the Impact of Locus of Control on Education Decisions and Wages*. Institute for the Study of Labor (IZA), Discussion Paper No. 5289, 2010.

ROSENBERG, M. *Society and the adolescent self-image*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1965.

SANTOS, D.D. et al. *Socio-emotional development and learning in school*. Relatório Técnico não publicado, 2017.

SANTOS, D.D. et al. *Violence in the School Surroundings and Its Effect on Social and Emotional Traits*. Paper não publicado, 2017.

STÖRMER, S.; FAHR, R. *Individual Determinants of Work Attendance: Evidence on the Role of Personality*. IZA Discussion Paper Nº 4927, 2010.

TOMAZ, R.; ZANINI, D.S. *Personalidade e Coping em Pacientes com Transtornos Alimentares e Obesidade*, 2009.

